

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

CAMPUS JOSÉ RIBEIRO FILHO – PORTO VELHO



JULHO - 2019



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)

**NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - NCET
CAMPUS PORTO VELHO**

JULHO - 2019



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ELABORAÇÃO E REVISÃO			
Data	Descrição	Responsável	SIAPE
22/07/2019	Documento base	Bruno Martins Alexandre	2116494
		Bruno Storch de Almeida Calixto	3117869



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

SIGLAS

C.A.	Certificado de Aprovação
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
dB	Decibel
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva
EPI	Equipamento de Proteção Individual
GHE	Grupo Homogêneo de Exposição
LT	Limite de Tolerância
MTE	Ministério do Trabalho
N/A	Não se Aplica
NR	Norma Regulamentadora
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
NCET	Núcleo de Ciências Exatas e da Terra



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	11
2.	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	11
3.	QUADRO DE SERVIDORES DO NCET	12
4.	A UNIR	13
4.1.	Princípios e Valores	13
4.2.	Missão	13
5.	APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA.....	14
5.1.	A Norma Regulamentadora – NR 09	14
5.2.	Riscos ambientais.....	14
5.3.	Base legal	15
6.	OBJETIVO DO PPRA	16
7.	RESPONSABILIDADES	17
7.1.	Da Universidade.....	17
7.2.	Das chefias imediatas.....	17
7.3.	Da equipe de segurança do trabalho da UNIR.....	17
7.4.	Dos servidores	17
8.	ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO	18
8.1.	Para a avaliação quantitativa.....	18
8.2.	Para a implantação das medidas de controle.....	18
8.3.	Para a determinação da hierarquia das medidas de controle	18
8.4.	Para a avaliação da eficácia das medidas de controle.....	19
8.5.	Para o monitoramento da exposição e das medidas de controle	19
9.	DESENVOLVIMENTO DO PPRA	20
9.1.	Antecipação dos riscos	20
9.2.	Matriz de avaliação de riscos	20



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.3.	Avaliação e controle dos riscos	22
9.4.	Monitoramento da exposição aos riscos e medidas de controle	23
9.5.	Grupo Homogêneo de Exposição	23
9.6.	Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais	24
9.6.1.	DIRETORIA DO NCET	25
9.6.2.	DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE BIOLOGIA	27
9.6.2.1.	ATIVIDADE DE CAMPO	27
9.6.2.2.	SALA DE AULA	49
9.6.2.3.	LABORATÓRIO DE BIOGEOQUÍMICA AMBIENTAL	51
9.6.2.3.1.	SALA DE TRIAGEM E MOAGEM	51
9.6.2.3.2.	SALA DE INORGÂNICO	53
9.6.2.3.3.	SALA DE ORGÂNICO	57
9.6.2.3.4.	SALA 119-1Q	64
9.6.2.3.5.	SALA 120-1Q	68
9.6.2.4.	CENTRO INTERDEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL E BIOTECNOLOGIA – CIBEBI	71
9.6.2.4.1.	LABORATÓRIO DE HISTOANÁLISE	71
9.6.2.4.2.	SALA 108-2K	76
9.6.2.5.	LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA VEGETAL E GERMOPLASMA	82
9.6.2.6.	COLEÇÕES ZOOLOGICAS E LABORATÓRIOS INTEGRADOS	91
9.6.2.6.1.	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E DIVERSIDADE DE INSETOS – LABDIN	91
9.6.2.6.1.1.	SALA 114-4B	95
9.6.2.6.2.	COLEÇÕES VERTEBRADOS TERRESTRES	99
9.6.2.6.2.1.	COORDENAÇÃO	99
9.6.2.6.2.2.	LABORATÓRIO PREPARAÇÃO MATERIAL VIA ÚMIDA	100
9.6.2.6.2.3.	LABORATÓRIO DE TAXIDERMIA	104
9.6.2.6.3.	LABORATÓRIO DE BIOECOLOGIA DE INSETOS – LABEIN	108



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.6.3.1.	INSETÁRIO	108
9.6.2.6.3.2.	OLFATOMETRIA	110
9.6.2.6.4.	LABORATÓRIO DE ICTIOLOGIA E PESCA	114
9.6.2.6.4.1.	COORDENAÇÃO.....	114
9.6.2.6.4.2.	LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E BIOLOGIA DE PEIXES	115
9.6.2.6.4.3.	COLEÇÕES DE PEIXES (ACERVO BIOLÓGICO)	123
9.6.2.7.	LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS - EDUCIÊNCIAS	128
9.6.2.8.	HERBÁRIO RONDONIENSE.....	130
9.6.2.9.	LABORATÓRIO DE ENSINO DE QUÍMICA 2	135
9.6.2.10.	LABORATÓRIO DIDÁTICO I.....	139
9.6.2.11.	LABORATÓRIO GENÉTICA MOLECULAR	144
9.6.2.12.	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E SALA DE VIDECONFERÊNCIA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICBIO	148
9.6.2.12.1.	SALA 108-1P	148
9.6.2.12.2.	COORDENAÇÃO BIONORTE	149
9.6.2.12.3.	COORDENAÇÃO PRÓ-LICENCIATURA II – LICENO E PNEM.....	151
9.6.3.	DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE MATEMÁTICA	153
9.6.3.1.	SALA DE AULA.....	153
9.6.3.2.	LABORATÓRIO DE MODELAGEM DE DADOS AMBIENTAIS – LABMODA ..	154
9.6.4.	DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FÍSICA.....	159
9.6.4.1.	SALA DE PROFESSORES	159
9.6.4.2.	MESTRADO NACIONAL PROFISSIONAL EM ENSINO DE FÍSICA –MNPEF ..	160
9.6.4.3.	LABORATÓRIO DE NANOMATERIAIS E NANOBIO-MAGNETISMO – LNBIOMAG.....	162
9.6.4.3.1.	MEDIDAS	162
9.6.4.3.2.	DESIGN E SÍNTESE DE AMOSTRAS	167
9.6.4.3.3.	LABORATÓRIO.....	176
9.6.4.4.	LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÍSICA EXPERIMENTAL III E IV	182



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.4.5.	LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÍSICA EXPERIMENTAL I E II.....	184
9.6.4.6.	LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÍSICA COMPUTACIONAL - LADFCOM	188
9.6.4.7.	SALA DE PROFESSORES	189
9.6.4.8.	SALA DE PROFESSORES	191
9.6.4.9.	EDUCIÊNCIAS	192
9.6.4.10.	SALA 102-5A	194
9.6.4.11.	GRUPO DE PESQUISA ENERGIA SUSTENTÁVEL – GPERS	195
9.6.5.	DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA	197
9.6.5.1.	LABORATÓRIO DE GEOCIÊNCIAS - BLOCO 2G	197
9.6.5.1.1.	ATIVIDADES DE LABORATÓRIO	197
9.6.5.1.2.	ATIVIDADE DE CAMPO.....	200
9.6.5.2.	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE – PGDRA.....	206
9.6.5.3.	CENTRO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS E SÓCIO-AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA AZIZ AB’SABER – CEGEA	208
9.6.5.3.1.	DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA.....	208
9.6.5.3.2.	LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA FÍSICA II – CLIMATOLOGIA, GEOLOGIA E HIDROLOGIA.....	209
9.6.5.3.3.	LABORATÓRIO DE PEDOLOGIA E GEOMORFOLOGIA	211
9.6.5.3.4.	SALA 11-1T	214
9.6.5.3.5.	LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO	215
9.6.5.3.6.	LABORATÓRIO DE PESQUISA DE CARTOGRAFIA E GEOGRAFIA –LABCART 217	
9.6.5.3.7.	SALA 15-1T	218
9.6.5.3.8.	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM GEOGRAFIA.....	220
9.6.5.3.9.	SALA 25-1T	221
9.6.5.3.10.	SALA 28-1T	223
9.6.5.3.11.	ATIVIDADES DE CAMPO	224



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.5.4.	LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA E PLANEJAMENTO AMBIENTAL - LABOGEOPA	230
9.6.5.4.1.	SALA 101-1N	230
9.6.5.4.2.	LABORATÓRIO DE GEOCOBERTURAS	231
9.6.5.4.3.	ATIVIDADES DE CAMPO.....	237
9.6.5.5.	GEP GÊNERO E GEP CULTURA	244
9.6.5.5.1.	SALAS – BLOCO 1N	244
9.6.5.5.2.	ATIVIDADES DE CAMPO.....	245
9.6.6.	DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE QUÍMICA.....	251
9.6.6.1.	LABORATÓRIO DE BIOGEOQUÍMICA.....	251
9.6.6.2.	LABORATÓRIO DE SOLOS	256
9.6.6.3.	LABORATÓRIO DE ÁGUAS	261
9.6.6.4.	LABORATÓRIO DE FITOQUÍMICA – LABFITO	264
9.6.6.5.	LABORATÓRIO DO GRUPO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 269	
9.6.6.5.1.	LABORATÓRIO - BLOCO 1S.....	269
9.6.6.5.2.	OFICINA – BLOCO 1S	277
9.6.6.6.	SALA 105-1P.....	283
9.6.6.7.	LABORATÓRIO DE ENSINO DE QUÍMICA I	285
9.6.6.8.	LABORATÓRIO DE ENSINO DE QUÍMICA II.....	286
9.6.6.9.	LABORATÓRIO CENTRAL ANALÍTICA.....	301
9.6.6.10.	LABORATÓRIO DE PESQUISA DE PRODUTOS NATURAIS	302
9.6.6.11.	LABORATÓRIO DE PESQUISA 2	308
9.6.6.12.	LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA.....	320
10.	AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA	326
10.1.	Orientações sobre Equipamentos de Proteção Individual – (EPI)	326
11.	PRIORIDADES E METAS.....	327
12.	CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES.....	328



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

13. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO	330
14. REGISTRO E MANUTENÇÃO DO PPRA	330
15. INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS	330
REFERÊNCIAS	332
FORMALIZAÇÃO DO DOCUMENTO	333
APÊNDICE – FOTOGRAFIAS DOS AMBIENTES DE TRABALHO	334
1. Departamento Acadêmico de Biologia	334
2. Departamento Acadêmico de Matemática	339
3. Departamento Acadêmico de Química	340
4. Departamento Acadêmico de Física	342
5. Departamento Acadêmico de Geografia	343



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social:	Fundação Universidade Federal de Rondônia
CNPJ:	04.418.943/0001-90
Endereço:	Av. Presidente Dutra, 2965, Centro, Porto Velho - RO CEP: 76801-974
CNAE:	94.30-8-00: Atividades de associações de defesa de direitos sociais; 94.93-6-00: Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte; 94.99-5-00: Atividades associativas não especificadas anteriormente.
Grau de Risco:	1 (um)
Total de Servidores	1.188

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Denominação:	Campus José Ribeiro Filho
CNPJ:	04.418.943/0001-90
Endereço:	Rodovia BR-364, s/n km 9,5 - Porto Velho/RO CEP: 76801-059
Grau de risco:	1 (um)



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

3. QUADRO DE SERVIDORES DO NCET

Cargos ocupados na Unidade	Quantidade
Administrador	01
Assistente em Administração	03
Biólogo	01
Professor do Magistério Superior	78
Professor de Ensino Básico Técnico Tecnológico	02
Técnico de Laboratório/Área	05
Técnico em Assuntos Educacionais	04
Técnico em Secretariado	01
TOTAL	95



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

4. A UNIR

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é a única universidade pública de Rondônia. Foi criada em 1982 pela Lei nº 7011, de 08 de julho, após a criação do estado pela Lei Complementar nº 47, de 22 de dezembro de 1981.

Hoje, a UNIR possui oito *campi*, localizados nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena.

A sede administrativa da UNIR fica em Porto Velho, onde estão a Reitoria e as Pró-Reitorias de Administração (PRAD), de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA), de Graduação (PROGRAD), de Planejamento (PROPLAN) e de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPesq).

4.1. Princípios e Valores

Os princípios organizacionais são balizamentos para o processo decisório e para o comportamento da organização no cumprimento de sua missão. Já os valores são preceitos essenciais e permanentes de uma organização. Como um pequeno conjunto de princípios de orientação perenes, não requer nenhuma justificativa externa: têm valor e importância intrínsecos e são importantes para aqueles que fazem parte da organização.

4.2. Missão

Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

5. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

5.1. A Norma Regulamentadora – NR 09

A NR 09 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

5.2. Riscos ambientais

Para efeito e aplicação, são considerados riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Consideram-se **agentes físicos** as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se **agentes químicos** as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se **agentes biológicos** as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

5.3. Base legal

Com base na Portaria Normativa nº 3, de 7 de maio de 2010, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), que estabelece orientações básicas sobre a Norma Operacional de Saúde do Servidor - NOSS aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, as principais estratégias para a implementação da NOSS são as avaliações dos ambientes e processos de trabalho, o acompanhamento da saúde do servidor e as ações educativas em saúde, pautadas na metodologia de pesquisa-intervenção.

De acordo com o art. 7º, a avaliação dos ambientes e processos de trabalho deverá considerar todas as situações de risco presentes que possam comprometer a saúde dos servidores, e os instrumentos a serem aplicados deverão ser adequados à realidade local e definidos pela equipe de vigilância.

Para a realização de avaliações ambientais de agentes físicos, químicos e biológicos, deve-se adotar como referência os critérios técnicos, bem como as normas de promoção e proteção à saúde e segurança do servidor.

Na ausência de regulamentação legal destinada aos servidores públicos, deve-se buscar referências em normas nacionais, internacionais e informações científicas atualizadas.

Devido à ausência de regulamentação legal no serviço público, foi utilizado como parâmetro a Norma Regulamentadora N° 09, que dispõe sobre o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), o qual é parte integrante do conjunto das Normas relativas à segurança e saúde do trabalho.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

6. OBJETIVO DO PPRA

O PPRA tem como objetivo preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais que venham a existir no ambiente de trabalho. Este programa é parte das iniciativas das empresas no campo da prevenção de acidentes e doenças do trabalho devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

7. RESPONSABILIDADES

7.1. Da Universidade

- I. Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento permanente do PPRA como atividade permanente da instituição;
- II. Manter o documento base disponível ao acesso das autoridades competentes.

7.2. Das chefias imediatas

- I. Executar o presente PPRA, por meio da supervisão contínua de suas atividades e dos servidores sob sua responsabilidade, não permitindo que eles realizem tarefas que conflitem com o disposto nessa redação;
- II. Auxiliar na implantação deste programa.

7.3. Da equipe de segurança do trabalho da UNIR

- I. Elaborar, definir prioridades e executar o cronograma de ações de execução do PPRA;
- II. Avaliar as medidas de controle implantadas e propor ações de melhoria quando necessário;
- III. Divulgar o PPRA informando aos servidores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos.

7.4. Dos servidores

- I. Colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;
- II. Seguir as orientações recebidas nos treinamentos, palestras, cursos e normas internas da instituição;
- III. Informar a chefia imediata do setor sobre as ocorrências que possam implicar em riscos à saúde e segurança no seu ambiente de trabalho.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

8. ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

8.1. Para a avaliação quantitativa

A avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para:

- a) comprovar o controle da exposição ou a inexistência de riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- b) dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- c) subsidiar o equacionamento das medidas de controle.

8.2. Para a implantação das medidas de controle

Deverão ser adotadas as medidas necessárias suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- b) Constatação, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde;
- c) Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes, os valores limites de exposição ocupacional adotados pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)*, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;
- d) Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

8.3. Para a determinação da hierarquia das medidas de controle

O estudo, desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva deverão obedecer à seguinte hierarquia:

- a) Medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- b) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- c) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto os procedimentos que assegurem a sua eficiência e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.

Quando comprovado pelo empregador ou instituição a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou se encontrarem em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se à seguinte hierarquia:

- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

8.4. Para a avaliação da eficácia das medidas de controle

A avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas será realizada considerando os dados obtidos nas avaliações e no controle médico de saúde ocupacional.

8.5. Para o monitoramento da exposição e das medidas de controle

O monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle será realizado por meio de avaliação sistemática e repetitiva da exposição a um determinado risco, visando à introdução ou modificação das medidas de controle, sempre que necessário.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9. DESENVOLVIMENTO DO PPRA

9.1. Antecipação dos riscos

A antecipação envolve a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando a identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

9.2. Matriz de avaliação de riscos

Nesta etapa foi realizada uma categorização preliminar dos riscos para fins de priorização das ações conforme a gravidade e probabilidade do dano. O quadro 1 apresenta uma escala que demonstra os critérios para definir a gravidade do dano (consequência).

Quadro 1- Escala de Gravidade do Dano

GRAVIDADE	CRITÉRIO
INSIGNIFICANTE	<ul style="list-style-type: none">I. Quando o agente ou as condições de trabalho não representam danos à saúde nas condições usuais descritas na literatura ou podem representar apenas situação de desconforto, não exigindo uma avaliação do risco;II. Quando a consequência não representa prejuízo ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho. Operações em que não há restrições ergonômicas;III. Exposição a ruído inferior a 60dB.
BAIXA	<ul style="list-style-type: none">I. Quando o agente representa um risco à saúde nas condições usuais descritas na literatura, porém não causa consequências agudas ou crônicas, sendo indicados cuidados preventivos genéricos, normalmente restritos a mudanças na maneira de realizar o trabalho;II. Quando os danos materiais são inexistentes ou leves;III. Quando a concentração do agente no empreendimento for inferior ao LT;IV. Quando a consequência representa pequenos prejuízos ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho;V. Quando os ferimentos e enfermidades são leves, com recuperação rápida e não implica em afastamento ou restrição ao trabalho;VI. Operação em que há registros pontuais de incômodo ou de dores localizadas no corpo;VII. Exposição a ruído entre 60,1dB e 85dB.
MODERADA	<ul style="list-style-type: none">I. Quando os ferimentos e enfermidades requerem afastamento ou restrição ao trabalho, porém sem ocasionar qualquer tipo de incapacidade permanente;II. Quando o agente representa um risco à saúde nas condições usuais descritas na literatura, podendo causar consequências agudas ou crônicas, exigindo controle para exposição ocupacional (uso de EPI, EPC, treinamentos, conscientização, etc.);III. Quando a concentração do agente no empreendimento for próxima do LT;IV. Operação em que há registros de incômodo ou de dores localizadas no corpo, caracterizadas por grupo de função. Quando o agente apresenta características irritantes, cáusticas ou corrosivas aos olhos, mucosas e pele;V. Quando a consequência representa prejuízos ao patrimônio ou ao ambiente de



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

	trabalho que exija alocação específica de recursos para reparação; VI. Exposição a ruído entre 85,1dB e 95dB.
ALTA	I. Quando os ferimentos e enfermidades causam incapacidade permanente parcial ou total, que impedem ou prejudicam o exercício da profissão, da função ou do cargo, ou levam a morte, ainda que não instantânea; II. Quando o agente representa um risco à saúde nas condições usuais descritas na literatura, podendo causar consequências agudas ou crônicas, exigindo rígido controle para exposição ocupacional (uso de EPI específicos, projetos especiais de EPC, treinamentos com certificados de instituições especializadas); III. Quando envolve exposição a carcinogênicos; IV. Operação em que há registros de afastamentos em decorrência de dores localizadas no corpo ou de lesões em grupos de função; V. Quando a consequência representa grandes prejuízos ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho, podendo inviabilizar a continuidade do empreendimento; VI. Quando a concentração do agente no empreendimento for muito superior ao LT; VII. Quando o agente apresenta características extremamente irritantes, cáusticas ou corrosivas aos olhos, mucosas e pele; VIII. Exposição a ruído superior a 95,1dB.

O quadro 2 apresenta uma escala que demonstra o critério para definir a probabilidade de um determinado dano ocorrer.

Quadro 2 - Escala de probabilidade de ocorrência do dano

PROBABILIDADE	CRITÉRIO
IMPROVÁVEL	Insignificante. Ocorre somente em circunstâncias excepcionais. Raro.
BAIXA	Pouco provável. Poderá ocorrer, porém é bem pouco provável.
MODERADA	Provável. Provavelmente ocorrerá em grande parte das vezes.
ALTA	Frequentemente. Esperado que ocorra na maioria das vezes.

O quadro 3 apresenta a matriz de avaliação definindo os NÍVEIS DE RISCO que serão utilizados para determinar as medidas de controle e monitoramento dos riscos identificados.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 3 - Matriz de avaliação para determinação dos Níveis de Risco

Gravidade Probabilidade	INSIGNIFICANTE	BAIXA	MODERADA	ALTA
IMPROVÁVEL	TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO 1	TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO 2	TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO 2	MODERADO NÍVEL DE RISCO 4
BAIXA	TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO 2	MODERADO NÍVEL DE RISCO 4	MODERADO NÍVEL DE RISCO 6	SUBSTANCIAL NÍVEL DE RISCO 8
MODERADA	TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO 2	MODERADO NÍVEL DE RISCO 6	SUBSTANCIAL NÍVEL DE RISCO 9	CRÍTICO NÍVEL DE RISCO 12
ALTA	MODERADO NÍVEL DE RISCO 4	SUBSTANCIAL NÍVEL DE RISCO 8	CRÍTICO NÍVEL DE RISCO 12	CRÍTICO NÍVEL DE RISCO 16

9.3. Avaliação e controle dos riscos

As ações a serem tomadas em função nível do risco (probabilidade x gravidade) serão definidas conforme os critérios da escala de avaliação dos riscos, disposta no quadro abaixo.

Quadro 4 - Escala de avaliação conforme os níveis de risco

NÍVEL DE RISCO	AÇÕES DE CONTROLE DOS RISCOS
TOLERÁVEL	A exposição pode permanecer dentro dos parâmetros verificados, podendo ser adotadas medidas visando melhoria contínua.
MODERADO	Reavaliar os meios de controle e quando necessário adotar medidas complementares visando a manutenção ou melhoria do controle sobre as exposições ocupacionais.
SUBSTANCIAL	Implantar ações de controle em caráter prioritário e corrigir falhas existentes.
CRÍTICO	Interromper o processo de trabalho, atividade ou tarefa, nas condições levantadas; implantar em caráter emergencial as ações de controle e melhoria.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.4. Monitoramento da exposição aos riscos e medidas de controle

O monitoramento dos agentes ambientais consiste em uma avaliação quantitativa ou qualitativa destes agentes, em periodicidade determinada, em função do risco e quando houver uma nova atividade. Os critérios utilizados neste programa serão de acordo com a escala disposta no quadro 5.

Quadro 5 - Escala de monitoramento da exposição aos riscos

RISCO	NECESSIDADE DE MONITORAMENTO DOS AGENTES	PERIODICIDADE
TOLERÁVEL	Não é necessário.	Não é necessário.
MODERADO	Recomendada, porém não obrigatória, ao menos que indicado na Avaliação de Risco Ocupacional por Função para verificar a eficácia das medidas de controle ou a inexistência do risco.	Deve ser estudado caso a caso em cada empreendimento
SUBSTANCIAL	Prioritária para dimensionar a exposição, verificar a eficácia das medidas de controle ou o equacionamento de medidas complementares.	Deve ser estudado caso a caso em cada empreendimento
CRÍTICO	Obrigatório para dimensionar a exposição e subsidiar o equacionamento das medidas de controle de curto, médio e longo prazo.	Deve ser estudado caso a caso em cada empreendimento

9.5. Grupo Homogêneo de Exposição

O Grupo Homogêneo de Exposição ao Risco (GHE) é a base para a avaliação detalhada da exposição do trabalhador. Na sua forma conceitual, um GHE é um grupo de trabalhadores com idênticas probabilidades de exposição a um determinado agente. O grupo é homogêneo no sentido de que a distribuição de probabilidade de exposição é a mesma para todos os membros do grupo (todos os membros do grupo não precisam ter exposições idênticas num único dia). Devido à homogeneidade estatística, um pequeno número de amostras selecionadas aleatoriamente pode ser usado para definir o perfil de exposições dentro do grupo. Portanto, o GHE forma a base da Higiene Industrial quantitativa. Os GHE são formados durante a etapa de caracterização básica, são consolidados durante as avaliações e recebem a atenção necessária durante a etapa de controle dos riscos.



9.6. Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais

Os ambientes do Núcleo de Ciências Exatas e da Terra (NCET) são compostos pela Diretoria do NCET, Secretaria do NCET, Departamento Acadêmico de Biologia, Departamento Acadêmico de Física, Departamento Acadêmico de Geografia, Departamento Acadêmico de Matemática, Departamento Acadêmico de Química, Mestrado em Geografia e Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Meio Ambiente.

Os riscos de acidentes referentes à realização das atividades também foram inseridos neste documento para fins de gerenciamento de riscos ocupacionais.

No que se refere à relação de atividades e produtos relacionadas na fase de levantamento de dados, cabe salientar que foram coletadas apenas informações relatadas e simulações realizadas pelos servidores durante as entrevistas, devendo este documento ser atualizado se constatadas novas tarefas ou informações que não foram consideradas na fase de reconhecimento de riscos do PPRA.

A descrição, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais destes ambientes estão apresentados neste tópico e podem ser observados a seguir.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.1. DIRETORIA DO NCET

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 109-2C):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento cerâmico e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritórios.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 06 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Diretor (a) do NCET	Executar atividades administrativas, coordenação e Direção.
	Administrador	Executar atividades administrativas.
	Técnico em Assuntos Educacionais	Executar atividades administrativas.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE BIOLOGIA

9.6.2.1. ATIVIDADE DE CAMPO

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente ao ar livre, onde são realizadas as capturas e estudos de animais e insetos.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 07 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realiza atividade de supervisão e acompanhamento dos estágios nas escolas públicas. Atividade ligada ao laboratório de ensino de ciências (EDUCIÊNCIAS).
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP



BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

Quadro 08 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 02	Professor do Magistério Superior	Realiza e coordena as atividades de coleta de mosquitos. Atividade ligada ao Laboratório de Bioecologia de Insetos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Excessiva (calor)	Radiação Solar	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>A exposição prolongada ao sol pode causar diversos problemas de saúde que são percebidos rapidamente ou em longo prazo. A pele avermelhada, quente ao toque e a existência de dores é sinal de queimaduras solares, quanto mais fortes os sintomas, mais grave é a queimadura. Além disso, as queimaduras constantes, além de levar ao envelhecimento da pele, também pode acarretar o câncer de pele. Outro efeito da exposição solar é a insolação, de maneira simples, é um estágio avançado à exposição ao sol, retratado pela desidratação, queimaduras, dor de cabeça, tontura, náuseas e febre.</p> <p>FONTE: https://www.cursor10.com/efeitos-da-radiacao-solar-no-corpo</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Recomenda-se seguir as recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SDB), como:		
<ul style="list-style-type: none">- Evitar a exposição ou procurar ficar na sombra, principalmente no horário entre as 10 e 16 horas, quando a radiação UVB é mais intensa;- Aumentar a ingestão de líquidos quando a exposição solar for prolongada ou em períodos de forte radiação;- Usar sempre protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou maior, na quantidade recomendada pelo fabricante;- Cobrir as áreas expostas com roupas apropriadas, como uma camisa de manga comprida e calças.- Durante as atividades com exposição aos raios solares, devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Capuz para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Touca árabe em Helanca traçada com proteção na aba em bidim e utilização de velcro para fechamento das palas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Óculos para proteção dos olhos contra luminosidade intensa.	É ideal para trabalhos ao ar livre. O valor de transmitância luminosa mínima pode ser de 75 % para luz visível e a tonalidade, próxima do grau 1,5. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Perfuração, corte.	Mordida de animais peçonhentos.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Durante atividades que necessite adentrar-se em matas, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	Perneira de segurança confeccionada em duas camadas de laminado sintético, com três talas de PVC na parte frontal para aliviar os pequenos impactos, metatarso fixado através de solda eletrônica para proteger o peito do pé, o fechamento nas bordas é feito por meio de viés em material sintético, fechamento total em Velcro e fechos plásticos, que facilitam a fixação, regulagem e a colocação da perneira. Deverá possuir certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes.	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP


Quadro 09 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 02	Professor do Magistério Superior	Realiza atividade de coleta de insetos em campo. Atividade ligada ao laboratório de biologia e diversidade de insetos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Excessiva (calor)	Radiação Solar	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>A exposição prolongada ao sol pode causar diversos problemas de saúde que são percebidos rapidamente ou em longo prazo. A pele avermelhada, quente ao toque e a existência de dores é sinal de queimaduras solares, quanto mais fortes os sintomas, mais grave é a queimadura. Além disso, as queimaduras constantes, além de levar ao envelhecimento da pele, também pode acarretar o câncer de pele. Outro efeito da exposição solar é a insolação, de maneira simples, é um estágio avançado à exposição ao sol, retratado pela desidratação, queimaduras, dor de cabeça, tontura, náuseas e febre.</p> <p>FONTE: https://www.cursonr10.com/efeitos-da-radiacao-solar-no-corpo</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>Recomenda-se seguir as recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SDB), como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Evitar a exposição ou procurar ficar na sombra, principalmente no horário entre as 10 e 16 horas, quando a radiação UVB é mais intensa;- Aumentar a ingestão de líquidos quando a exposição solar for prolongada ou em períodos de forte radiação;- Usar sempre protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou maior, na quantidade recomendada pelo fabricante;- Cobrir as áreas expostas com roupas apropriadas, como uma camisa de manga comprida e calças.- Durante as atividades com exposição aos raios solares, devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Capuz para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Touca árabe em Helanca traçada com proteção na aba em bidim e utilização de velcro para fechamento das palas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Óculos para proteção dos olhos contra luminosidade intensa.	É ideal para trabalhos ao ar livre. O valor de transmitância luminosa mínima pode ser de 75 % para luz visível e a tonalidade, próxima do grau 1,5. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Perfuração, corte.		Mordida de animais peçonhentos.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Perneira (CA 17136)		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Durante atividades que necessite adentrar-se em matas, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	Perneira de segurança confeccionada em duas camadas de laminado sintético, cor padrão marrom café, com três talas de PVC na parte frontal para aliviar os pequenos impactos, metatarso fixado através de solda eletrônica para proteger o peito do pé, o fechamento nas bordas é feito por meio de viés em material sintético, fechamento total em Velcro e fechos plásticos, que facilitam a fixação, regulagem e a colocação da perneira, possuindo certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes.	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	



Quadro 10 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 03	Professor do Magistério Superior	Realiza as atividades de coleta de peixes, estudos pesqueiros e levantamento de dados nas comunidades ribeirinhas. Atividade ligada ao laboratório de Ictiologia e Pesca.
	Técnico de Laboratório / Área	
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Temperatura Excessiva (calor)		Radiação Solar
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
A exposição prolongada ao sol pode causar diversos problemas de saúde que são percebidos rapidamente ou em longo prazo. A pele avermelhada, quente ao toque e a existência de dores é sinal de queimaduras solares, quanto mais fortes os sintomas, mais grave é a queimadura. Além disso, as queimaduras constantes, além de levar ao envelhecimento da pele, também pode acarretar o câncer de pele. Outro efeito da exposição solar é a insolação, de maneira simples, é um estágio avançado à exposição ao sol, retratado pela desidratação, queimaduras, dor de cabeça, tontura, náuseas e febre.		
FONTE: https://www.cursonr10.com/efeitos-da-radiacao-solar-no-corpo		

¹ Imagens meramente ilustrativas.






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Recomenda-se seguir as recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SDB), como: - Evitar a exposição ou procurar ficar na sombra, principalmente no horário entre as 10 e 16 horas, quando a radiação UVB é mais intensa; - Aumentar a ingestão de líquidos quando a exposição solar for prolongada ou em períodos de forte radiação; - Usar sempre protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou maior, na quantidade recomendada pelo fabricante; - Cobrir as áreas expostas com roupas apropriadas, como uma camisa de manga comprida e calças; - Durante as atividades com exposição aos raios solares, devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Capuz para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Touca árabe em Helanca traçada com proteção na aba em bidim e utilização de velcro para fechamento das palas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Óculos para proteção dos olhos contra luminosidade intensa.	É ideal para trabalhos ao ar livre. O valor de transmitância luminosa mínima pode ser de 75 % para luz visível e a tonalidade, próxima do grau 1,5. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

¹ Imagens meramente ilustrativas.





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.	Local alagado (contato com água).	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Umidade excessiva pode acarretar doenças do aparelho respiratório, quedas, doenças de pele, doenças circulatórias, entre outras.		
FONTE: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_fisicos.html		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Macacão Jardineira Pesca Impermeável com Bota (CA 30536), - Calçado para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água (CA 26629 / 29983).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Ao adentrar-se em locais alagados, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo, respeitando-se as peculiaridades da atividade a ser executada e o tipo de exposição ao risco.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Luva de segurança, confeccionada em borracha natural, revestimento interno em verniz silver, superfície externa antiderrapante na palma e face palmar dos dedos, lisa na face dorsal e punho, possuindo Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Botina de segurança cano curto, impermeável; Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve e contra umidade proveniente de operações com uso de água, possuindo Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.




PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Macacão para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	Macacão de segurança. Bolsão interno na altura do abdômen até altura do peito para a retenção de possíveis líquidos. Mangas longas; acopladas com luvas e botas de PVC. O Macacão é totalmente impermeável. Seu uso é indicado para risco proveniente de água e contaminantes que podem agredir a pele do usuário; deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Perfuração, corte.	Mordida de animais peçonhentos.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Durante atividades que necessite adentrar-se em matas, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	Perneira de segurança confeccionada em duas camadas de laminado sintético, cor padrão marrom café, com três talas de PVC na parte frontal para aliviar os pequenos impactos, metatarso fixado através de solda eletrônica para proteger o peito do pé, o fechamento nas bordas é feito por meio de viés em material sintético, fechamento total em Velcro e fechos plásticos, que facilitam a fixação, regulagem e a colocação da perneira, possuindo certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes;	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
---	---	---

Quadro 11 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 04	Professor do Magistério Superior	Realiza e coordena as atividades de coleta de material botânico. Atividade ligada ao herbário.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Excessiva (calor)	Radiação Solar	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>A exposição prolongada ao sol pode causar diversos problemas de saúde que são percebidos rapidamente ou em longo prazo. A pele avermelhada, quente ao toque e a existência de dores é sinal de queimaduras solares, quanto mais fortes os sintomas, mais grave é a queimadura. Além disso, as queimaduras constantes, além de levar ao envelhecimento da pele, também pode acarretar o câncer de pele. Outro efeito da exposição solar é a insolação, de maneira simples, é um estágio avançado à exposição ao sol, retratado pela desidratação, queimaduras, dor de cabeça, tontura, náuseas e febre.</p> <p>FONTE: https://www.cursor10.com/efeitos-da-radiacao-solar-no-corpo</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none">- Balaclava para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica (CA 31772);- Luva para proteção das mãos contra agentes térmicos (CA 16272).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>Recomenda-se seguir as recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SDB), como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Evitar a exposição ou procurar ficar na sombra, principalmente no horário entre as 10 e 16 horas, quando a radiação UVB é mais intensa;- Aumentar a ingestão de líquidos quando a exposição solar for prolongada ou em períodos de forte radiação;- Usar sempre protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou maior, na quantidade recomendada pelo fabricante;- Cobrir as áreas expostas com roupas apropriadas, como uma camisa de manga comprida e calças;- Durante as atividades com exposição aos raios solares, devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Capuz para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Touca árabe em Helanca traçada com proteção na aba em bidim e utilização de velcro para fechamento das palas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Óculos para proteção dos olhos contra luminosidade intensa.	É ideal para trabalhos ao ar livre. O valor de transmitância luminosa mínima pode ser de 75 % para luz visível e a tonalidade, próxima do grau 1,5. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias Químicas	- Etanol (vide Acetaldeído).	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>- Etanol: Pode provocar irritação à pele e às mucosas com vermelhidão e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Pode provocar defeitos genéticos. Pode provocar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, falta de coordenação motora e perda de consciência. Pode provocar irritação ao trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia. Provoca danos hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica por ingestão. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental. Pode provocar ressecamento da pele após contato repetido e prolongado.</p> <p>FONTE:http://www.br.com.br/wcm/connect/b3a7e989-51a8-4b67-8831-dcbf9a5e9e49/fispq-quim-sol-oxi-alcool-etilico-hidratado-outros-fins.pdf?MOD=AJPERES&CVID=1VoJTEZ&CVID=1VoJTEZ&CVID=1VoJTEZ</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.
- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:







- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
 - Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestuário protetor em PVC resistentes a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Perfuração, corte.	Mordida de animais peçonhentos, espinhos.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes (CA 17136); - Luvas para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes (CA 16272).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Durante atividades que necessite adentrar-se em matas, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes;	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes.	Perneira de segurança confeccionada em duas camadas de laminado sintético, cor padrão marrom café, com três talas de PVC na parte frontal para aliviar os pequenos impactos, metatarso fixado através de solda eletrônica para proteger o peito do pé, o fechamento nas bordas é feito por meio de viés em material sintético, fechamento total em Velcro e fechos plásticos, que facilitam a fixação, regulagem e a colocação da perneira, possuindo certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 12 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 02	Professor do Magistério Superior	Realiza as atividades de captura e visualização de animais vertebrados. Atividade ligada a coleções vertebrados terrestres.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Excessiva (calor)	Radiação Solar	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>A exposição prolongada ao sol pode causar diversos problemas de saúde que são percebidos rapidamente ou em longo prazo. A pele avermelhada, quente ao toque e a existência de dores é sinal de queimaduras solares, quanto mais fortes os sintomas, mais grave é a queimadura. Além disso, as queimaduras constantes, além de levar ao envelhecimento da pele, também pode acarretar o câncer de pele. Outro efeito da exposição solar é a insolação, de maneira simples, é um estágio avançado à exposição ao sol, retratado pela desidratação, queimaduras, dor de cabeça, tontura, náuseas e febre.</p> <p>FONTE: https://www.cursor10.com/efeitos-da-radiacao-solar-no-corpo</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>Recomenda-se seguir as recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SDB), como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Evitar a exposição ou procurar ficar na sombra, principalmente no horário entre as 10 e 16 horas, quando a radiação UVB é mais intensa;- Aumentar a ingestão de líquidos quando a exposição solar for prolongada ou em períodos de forte radiação;- Usar sempre protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou maior, na quantidade recomendada pelo fabricante;- Cobrir as áreas expostas com roupas apropriadas, como uma camisa de manga comprida e calças;- Durante as atividades com exposição aos raios solares, devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹

¹ Imagens meramente ilustrativas.





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Capuz para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Touca árabe em Helanca traçada com proteção na aba em bidim e utilização de velcro para fechamento das palas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Óculos para proteção dos olhos contra luminosidade intensa.	É ideal para trabalhos ao ar livre. O valor de transmitância luminosa mínima pode ser de 75 % para luz visível e a tonalidade, próxima do grau 1,5. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
NÍVEL DE RISCO		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
NÍVEL DE RISCO		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Perfuração, corte.		Mordida de animais peçonhentos.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		Eventual
NÍVEL DE RISCO		
Risco Moderado		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes (CA 17136).		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Durante atividades que necessite adentrar-se em matas, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	Perneira de segurança confeccionada em duas camadas de laminado sintético, cor padrão marrom café, com três talas de PVC na parte frontal para aliviar os pequenos impactos, metatarso fixado através de solda eletrônica para proteger o peito do pé, o fechamento nas bordas é feito por meio de viés em material sintético, fechamento total em Velcro e fechos plásticos, que facilitam a fixação, regulagem e a colocação da perneira, possuindo certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes.	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	

Quadro 13 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 02	Professor do Magistério Superior	Realiza as atividades de coletas e amostragem de solo e animais silvestres. Atividade ligada ao laboratório de Biogeoquímica Ambiental.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Excessiva (calor)	Radiação Solar	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
A exposição prolongada ao sol pode causar diversos problemas de saúde que são percebidos rapidamente ou em longo prazo. A pele avermelhada, quente ao toque e a existência de dores é sinal de queimaduras solares, quanto mais fortes os sintomas, mais grave é a queimadura. Além disso, as queimaduras constantes, além de levar ao envelhecimento da pele, também pode acarretar o câncer de pele. Outro		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

efeito da exposição solar é a insolação, de maneira simples, é um estágio avançado à exposição ao sol, retratado pela desidratação, queimaduras, dor de cabeça, tontura, náuseas e febre.

FONTE: <https://www.cursonr10.com/efeitos-da-radiacao-solar-no-corpo>

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Tolerável

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES



- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

Recomenda-se seguir as recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SDB), como:

- Evitar a exposição ou procurar ficar na sombra, principalmente no horário entre as 10 e 16 horas, quando a radiação UVB é mais intensa;
- Aumentar a ingestão de líquidos quando a exposição solar for prolongada ou em períodos de forte radiação;
- Usar sempre protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou maior, na quantidade recomendada pelo fabricante;
- Cobrir as áreas expostas com roupas apropriadas, como uma camisa de manga comprida e calças;
- Durante as atividades com exposição aos raios solares, devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Capuz para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Touca árabe em Helanca traçada com proteção na aba em bidim e utilização de velcro para fechamento das palas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Óculos para proteção dos olhos contra luminosidade intensa.	É ideal para trabalhos ao ar livre. O valor de transmitância luminosa mínima pode ser de 75 % para luz visível e a tonalidade, próxima do grau 1,5. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

QUÍMICO

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
N/A	N/A

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE

N/A

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

N/A

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.

¹ Imagens meramente ilustrativas.




PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Perfuração, corte.		Mordida de animais peçonhentos.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes (CA 13455).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Durante atividades que necessite adentrar-se em matas, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes.	Perneira de segurança confeccionada em duas camadas de laminado sintético, cor padrão marrom café, com três talas de PVC na parte frontal para aliviar os pequenos impactos, metatarso fixado através de solda eletrônica para proteger o peito do pé, o fechamento nas bordas é feito por meio de viés em material sintético, fechamento total em Velcro e fechos plásticos, que facilitam a fixação, regulagem e a colocação da perneira, possuindo certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes;	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Mecânico		Motosserra.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes (CA 13455).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Proteções de máquinas e equipamentos conforme a NR-12 e manual do fabricante. - Curso e treinamento sobre a utilização segura dos equipamentos. - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Luvas para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;	A Luva de vaqueta com reforço na palma e polegar e elástico no punho. Certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes;	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	Avental de segurança confeccionado em raspa, tiras em raspa e fivelas metálicas no pescoço e na cintura para ajustes. Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;</p>	<p>Perneira de segurança confeccionada em duas camadas de laminado sintético, cor padrão marrom café, com três talas de PVC na parte frontal para aliviar os pequenos impactos, metatarso fixado através de solda eletrônica para proteger o peito do pé, o fechamento nas bordas é feito por meio de viés em material sintético, fechamento total em Velcro e fechos plásticos, que facilitam a fixação, regulagem e a colocação da perneira, possuindo certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes;</p>	<p>Protetor facial com visor incolor. Deve possuir certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).</p>	
<p>Calça para proteção das pernas contra agentes abrasivos e escoriantes.</p>	<p>Calça indicada para uso em trabalhos como corte de florestas plantadas de eucalipto, pinus, entre outros trabalhos que requerem a utilização de motosserra, e necessitam de proteção anticorte; certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).</p>	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.2. SALA DE AULA

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela. As salas são equipadas com cadeiras e quadros de aula.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 14 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar aulas de ensino e extensão.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos físicos.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos químicos.		
BIOLÓGICO		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos biológicos.			
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.3. LABORATÓRIO DE BIOGEOQUÍMICA AMBIENTAL

9.6.2.3.1. SALA DE TRIAGEM E MOAGEM

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 112–1Q):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:


No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 15 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 05	Professor do Magistério Superior	Exerce atividade de moagem do solo e sua triagem.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Moedor de solo.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).		
Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos nº 1 e 2 (CA 5228).		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.</p>		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos químicos.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos Biológicos.		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.2.3.2. SALA DE INORGÂNICO

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 118-1Q):

Trata-se de um ambiente em alvenaria e piso em concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 16 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 06	Professor do Magistério Superior	Coordena atividades de digestão química de amostras biológicas para determinação de metais pesados.
	Professor do Magistério Superior	Coordena atividades de digestão química de amostras de solo.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias Químicas	- Ácido Clorídrico; - Ácido Nítrico; - Ácido Sulfúrico.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>- Ácido Clorídrico: Pode causar queimaduras severas e possível perda de visão. Seu vapor é extremamente irritante.</p> <p>FONTE: http://www.sasil.com.br/br/hp/upload/FISPQ-AcidoCloridrico.pdf</p> <p>- Ácido Nítrico: É muito corrosivo para a pele, olhos, aparelho digestivo e trato respiratório. Os fumos e vapores de ácido nítrico podem constituir-se de uma mistura de vários óxidos de nitrogênio, dependendo da sua reação com outros materiais (metais) ou compostos orgânicos. Os óxidos de nitrogênio produzidos por essas reações químicas, particularmente o dióxido de nitrogênio (NO₂), quando aspirados em maiores concentrações, causam dificuldade respiratória, edema agudo de pulmão, perda da consciência e morte.</p> <p>FONTE: http://www.quimitec.com.br/ácido/4.htm</p> <p>- Ácido Sulfúrico:</p> <ul style="list-style-type: none">- Por inalação: pode causar tosse, espirros, irritação no nariz com sangramento, queda respiratória, edema pulmonar, enfisema e danos no aparelho respiratório.- Contato com a pele: provoca severas queimaduras com vermelhidão- Contato com os olhos: produz úlcera da córnea, lesões de pálpebra e possível cegueira.- Exposição Crônica: erosão dental, conjuntivite, enfisema, estomatite, gastrite e dermatite. <p>FONTE: https://www.oswaldocruz.br/download/fichas/%C3%81cido%20sulf%C3%BArico2003.pdf</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Habitual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none">- Máscara Facial (CA 19069);- Máscara Respiratória PFF1 (CA 10974);- Protetor auditivo circum-auricular (CA 12186);- Óculos de proteção (CA 18903 / 10346);- Luva látex (CA 41019);- Luva Nitrílica (CA 40811 / 38801).		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.

- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;

- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;

- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;

- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;

- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;

- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;

- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;

- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

-Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;

- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;

- Respeitar as sinalizações de segurança;

-Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;

- Não usar a cabine de segurança química como depósito;

- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;

- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;

- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);

- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;

- Evite derramar água sobre ácido;

- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;

- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;

- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.

- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.

- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.

- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestuário protetor em PVC resistentes a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos.	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas	Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Habitual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luva Nitrílica (CA 40811 / 38801). - Óculos de proteção (CA 18903 / 10346);		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		

9.6.2.3.3. SALA DE ORGÂNICO

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 117-1Q):

Trata-se de um ambiente em alvenaria e piso em concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 17 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 07	Professor do Magistério Superior	Coordena atividades de digestão química de amostras biológicas para determinação de metais pesados.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias Químicas	- Álcool Metílico (Metanol).	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
- Álcool Metílico : Irritante para a pele. Irritante para os olhos. Venenoso, se ingerido.		
FONTE: http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Metanol.pdf		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Habitual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Máscara Facial (CA 19069); - Máscara Respiratória PFF1 (CA 10974); - Protetor auditivo circum-auricular (CA 12186); - Óculos de proteção (CA 18903 / 10346); - Luva látex (CA 41019); - Luva Nitrílica (CA 40811 / 38801).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual. A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade. - Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies. - As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

meios.


ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
 - Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.






ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</p>	<p>Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.</p>	
<p>Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;</p>	<p>Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;</p>	<p>Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestuário protetor em PVC resistentes a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;</p>	<p>Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.</p>	<p>Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).</p>	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

Quadro 18 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 08	Professor do Magistério Superior	Coordena atividades de calcinação da matéria orgânica.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias Químicas	- Ácido Clorídrico a 10%; - Ácido Nítrico.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
- Ácido Clorídrico: Pode causar queimaduras severas e possível perda de visão. Seu vapor é extremamente irritante. FONTE: http://www.sasil.com.br/br/hp/upload/FISPQ-AcidoCloridrico.pdf		
- Ácido Nítrico: É muito corrosivo para a pele, olhos, aparelho digestivo e trato respiratório. Os fumos e vapores de ácido nítrico podem constituir-se de uma mistura de vários óxidos de nitrogênio, dependendo da sua reação com outros materiais (metais) ou compostos orgânicos. Os óxidos de nitrogênio produzidos por essas reações químicas, particularmente o dióxido de nitrogênio (NO ₂), quando aspirados em maiores concentrações, causam dificuldade respiratória, edema agudo de pulmão, perda da consciência e morte. FONTE: http://www.quimitec.com.br/acido/4.htm		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP


TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none">- Máscara Facial (CA 19069);- Máscara respiratória (CA 7072)- Protetor auditivo circum-auricular (CA 5228);- Óculos de proteção (CA 18903);- Luva látex (CA 41019);- Luva Nitrílica (CA 40811).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios. <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte. <p>DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">-Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;- Respeitar as sinalizações de segurança;-Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;- Não usar a cabine de segurança química como depósito;- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;- Evite derramar água sobre ácido;- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.


ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestuário protetor em PVC resistentes a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).		
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Danos à saúde e lesões diversas.			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
- Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes (CA 18903); - Luva Nitrílica (CA 40811).			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);			

9.6.2.3.4. SALA 119-1Q

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria e piso em concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 18 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 09	Professor do Magistério Superior	Coordena atividades de determinação e análise de Metil-mercúrio e Mercúrio total.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias Químicas	- Mercúrio.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
- Mercúrio: Pode causar irritação na pele, nos olhos e se ingerido provoca queimaduras na garganta. FONTE: http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Mercurio%20Metalico.pdf		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Máscara Facial (CA 19069); - Máscara Respiratória PFF1 (CA 10974); - Protetor auditivo circum-auricular (CA 12186); - Óculos de proteção (CA 18903 / 10346); - Luva látex (CA 41019); - Luva Nitrílica (CA 40811 / 38801).		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.

- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;

- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;

- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;

- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;

- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;

- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;

- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;

- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;

- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;

- Respeitar as sinalizações de segurança;

- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;

- Não usar a cabine de segurança química como depósito;

- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;

- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;

- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);

- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;

- Evite derramar água sobre ácido;

- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;

- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;

- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.







- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.

- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.

- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos.	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas	Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes (CA 18903 / 10346); - Luva Nitrílica (CA 40811 / 38801).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		

9.6.2.3.5. SALA 120-1Q

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 19 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 10	Professor do Magistério Superior	Exerce atividade de peneiramento.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Peneira elétrica.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p> <p>Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos nº 1 e 2 (CA 5228).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos químicos.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos Biológicos.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.4. CENTRO INTERDEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL E BIOTECNOLOGIA – CIBEBI

9.6.2.4.1. LABORATÓRIO DE HISTOANÁLISE

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 20 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 25	Professor do Magistério Superior	Orientar os alunos na coleta de amostras de superfície de pescado e intestino; preparar lâmina e cultura microbiológica; realizar a análise parasitológica do sangue e dosagem mercurial; realizar a análise parasitológica de fezes de animais e do sangue de vertebrados; realizar a coleta de amostras de mucosa bucal e vaginal; realizar a extração de DNA.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	<ul style="list-style-type: none">- Fenol;- Clorofórmio;- Glicerina tamponada;- Éter etílico;- Álcool (iso) amílico;- Álcool metílico;- Formaldeído;- Soda cáustica em escamas;	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none">- Luvas de látex natural (CA 30.695)- Máscara cirúrgica (marca: Labor Health);- Óculos de segurança (CA 28.018);- Jaleco (sem CA).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios. <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;		





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
 - Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.





ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.		Contato com tecidos animais e vegetais.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Contaminação; alergia; dermatites e outras doenças;		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
Luvas de borracha natural (CA 13.030)		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Medidas adicionais: jaleco e gorro conforme normas de Biossegurança do laboratório. - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Deve atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microorganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.4.2. SALA 108-2K

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 21 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 11	Professor do Magistério Superior	- Realiza atividade de extração de DNA a partir de sangue humano; - Executa atividade de PCR e eletroforese em gel de poliacrilamida ou agarose para verificação de variantes em diferentes genes estudados para determinação de testes de paternidade e estudos de câncer.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substância Químicas	- Ácido Acético; - Ácido Clorídrico; - Álcool Iso Amílico; - Álcool Etílico;	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

	<ul style="list-style-type: none">- Álcool Isopropílico;- Acetaldeído;- Clorofórmio;- Fenol;- Formol;- Xilol.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE	
<p>- Ácido Acético: Quando inalado causa irritação das vias aéreas, podendo ser fatal como resultado de edema, inflamação e espasmo da laringe e brônquios, pneumonite química e edema pulmonar. Em contato com os olhos causa irritações severas e queimaduras.</p> <p>FONTE: https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-acido-acetico/</p> <p>- Ácido Clorídrico: Pode causar queimaduras severas e possível perda de visão. Seu vapor é extremamente irritante.</p> <p>FONTE: http://www.sasil.com.br/br/hp/upload/FISPQ-AcidoCloridrico.pdf</p> <p>- Álcool Iso Amílico; Produto pode causar efeitos agudos, dependendo da via de exposição, como sensação de queimadura, tosse, respiração ofegante, dores de cabeça, náuseas, salivação, e dores abdominais. Pode ocorrer falência pulmonar.</p> <p>FONTE: http://www.anidrol.com.br/fispq/Alcool%20Iso%20Amilico%20A-1435%20ONU%201105.pdf</p> <p>- Álcool Etilico: Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provocar sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido.</p> <p>FONTE: https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/</p> <p>- Álcool Isopropílico:</p> <ul style="list-style-type: none">- Via Oral: Perigo de aspiração após vômito; a aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.- Por Inalação: Sonolência, irritação das vias respiratórias.- Via dérmica: Irritação nos olhos, irritação ocular séria.- Pode causar sonolência e vertigem. <p>FONTE: http://www.multichemie.com.br/images/pdf/31ff3f6a155d9c4a1633cba63d69609c.pdf</p> <p>- Acetaldeído: Conjuntivite, paragem respiratória, inconsciência, narcose, náusea, vômitos, dor de cabeça, convulsões, rinite, efeitos irritantes, tosse, respiração superficial, edema pulmonar.</p> <p>FONTE: http://www.merckmillipore.com/INTERSHOP/web/WFS/Merck-DE-Site/en_US/-/EUR/ShowDocument-File?ProductSKU=MDA_CHEM-845001&DocumentId=845001_SDS_BR_Z9.PDF&DocumentType=MSD&Language=Z9&Country=BR&Origin=PDP</p> <p>- Clorofórmio: Se for inalado, pode causar uma irritação do aparelho respiratório. Se for absorvido pela pele, causa uma irritação da pele. Pode causar uma irritação dos olhos. Nocivo por ingestão. Órgãos alvo: Sistema nervoso central, Sangue, Fígado, Sistema cardiovascular, Rim Sistema cardiovascular, Sistema nervoso central, Sangue, Fígado, Rim.</p> <p>FONTE: http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Cloroformio.pdf</p> <p>- Fenol: Tóxico por inalação, contato com a pele e por ingestão. O fenol concentrado é extremamente corrosivo. Causa queimaduras severas. É severamente irritante para os olhos, para a pele e vias respiratórias.</p> <p>FONTE: http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Fenol.pdf</p>	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- **Formol:** Por inalação pode causar severa irritação do trato respiratório, queimadura nas mucosas, dificuldade de respiração. Por ingestão pode causar vômitos hemorrágicos, dor abdominal, possível choque, e danos aos rins ou morte. Por contato com os olhos, mesmo em baixas concentrações pode resultar em risco de reação alérgica (hipersensibilidade), resultando em congestão nasal e dificuldade na respiração, como asma. As substâncias quando em contato com a pele causa irritação. Exposição prolongada ou frequente causa endurecimento e rachaduras resultando em hipersensibilidade e aumento do risco de edema alérgico.

FONTE: http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/SOLU%C3%87%C3%83O%20DE%20FORMOLDEIDO_.pdf

- **Xilol:** Contato com a pele: Da irritação a queimadura local. Contato com os olhos: Irritação à queimadura, com eventual lesão da córnea. Contato com a pele: Dermatite por ressecamento. Ingestão: Pode ser aspirado para os pulmões e provocar pneumonia química. Causa fadiga facial, perda do apetite, insônia e emagrecimento como efeitos crônicos. Pode ocorrer grave lesão pulmonar, se inalado em altas concentrações. Se aspirado, pode provocar pneumonia química.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Habitual	Risco Substancial

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Luva de Látex (CA 15112);
- Máscara Respiratória PFF1 (CA 11035).

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.
- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:




- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
- Respeitar as sinalizações de segurança;



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.





ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.		Sangue Humano.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos. Entre as inúmeras doenças profissionais provocadas por microorganismos incluem-se: tuberculose, brucelose, malária, febre amarela.		
FONTE: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_biologicos.html		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luva Látex (CA 15112).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);</p>	<p>Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: Agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microorganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho</p>		
<p>Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p>	<p>Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Deve atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>		
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Danos à saúde e lesões diversas.			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		Habitual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.5. LABORATÓRIO DE FISILOGIA VEGETAL E GERMOPLASMA

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. Localizado no Bloco 1S do Campus de Porto Velho. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela. O ambiente possui balcões revestidos de mármore para a realização das atividades.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 22 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 26	Professor do Magistério Superior	Realizar a análise de microscopia. Realizar o processo de maceração de amostras e centrifugação (peixes e vegetais). Realizar o processo de extração de DNA e montagem de lâminas microscópicas.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	- Brometo de cetiltrimetilamônio; - Ureia; - Cloreto de sódio; - Hidróxido de potássio;	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

	<ul style="list-style-type: none">- Hidróxido de sódio;- Tween 20 P.S.;- Trizma® hydrochloride buffer solution;- EDTA sal dissódico;- Formamida;- Cloreto de magnésio;- Citrato de sódio;- Sodium hydrogen phosphate anhydrous;- Nitrato de prata;- Persulfato de potássio;- Ácido sulfúrico;- Ácido acético;- Boric acid;- Acrilamida;- Álcool etílico.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luvas de borracha natural (CA 27.803)		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios. <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para		





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
 - Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.





ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;</p>	<p>Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;</p>	<p>Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;</p>	<p>Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;</p>	<p>Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).</p>	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
<p>Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.</p>		<p>Contato com tecidos animais e vegetais.</p>
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Contaminação; alergia; dermatites e outras doenças;</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
<p>Qualitativa</p>	<p>Eventual</p>	<p>Risco Moderado</p>
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
<p>Luvas de borracha natural (CA 27.803)</p>		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas adicionais: jaleco e gorro conforme normas de Biossegurança do laboratório. - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.</p>		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microorganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Deve atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 23 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 12	Professor do Magistério Superior	- Realiza análises de anatomia/histoquímica vegetal, fisiologia/bioquímica vegetal; - Realiza testes de germinação.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substância Químicas	- Álcool Etílico; - Xilol; - Formol; - Ácido Acético; - Ácido Sulfúrico; - Fenol.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>- Álcool Etílico: Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provocar sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido.</p> <p>FONTE: https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/</p> <p>- Xilol: Contato com a pele: Da irritação a queimadura local. Contato com os olhos: Irritação à queimadura, com eventual lesão da córnea. Contato com a pele: Dermate por ressecamento. Ingestão: Pode ser aspirado para os pulmões e provocar pneumonia química. Causa fadiga facial, perda do apetite, insônia e emagrecimento como efeitos crônicos. Pode ocorrer grave lesão pulmonar, se inalado em altas concentrações. Se aspirado, pode provocar pneumonia química.</p> <p>FONTE: http://www.tterra.com.br/projetos/quimica_credie/produtos/solventes/Xileno.pdf</p> <p>- Formol: Por inalação pode causar severa irritação do trato respiratório, queimadura nas mucosas, dificuldade de respiração. Por ingestão pode causar vômitos hemorrágicos, dor abdominal, possível choque, e danos aos rins ou morte. Por contato com os olhos, mesmo em baixas concentrações pode resultar em risco de reação alérgica (hipersensibilidade), resultando em congestão nasal e dificuldade na respiração, como asma. As substâncias quando em contato com a pele causa irritação. Exposição prolongada ou frequente causa endurecimento e rachaduras resultando em hipersensibilidade e aumento do risco de edema alérgico.</p>		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

FONTE: http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/SOLU%C3%87%C3%83O%20DE%20FORMOLDEIDO_.pdf

- **Ácido Acético:** Quando inalado causa irritação das vias aéreas, podendo ser fatal como resultado de edema, inflamação e espasmo da laringe e brônquios, pneumonite química e edema pulmonar. Em contato com os olhos causa irritações severas e queimaduras.

FONTE: <https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-acido-acetico/>

- **Ácido Sulfúrico:**

- Por inalação: pode causar tosse, espirros, irritação no nariz com sangramento, queda respiratória, edema pulmonar, enfisema e danos no aparelho respiratório.
- Contato com a pele: provoca severas queimaduras com vermelhidão
- Contato com os olhos: produz úlcera da córnea, lesões de pálpebra e possível cegueira.
- Exposição Crônica: erosão dental, conjuntivite, enfisema, estomatite, gastrite e dermatite.

FONTE: <https://www.oswaldocruz.br/download/fichas/%C3%81cido%20sulf%C3%BArico2003.pdf>

- **Fenol:** Tóxico por inalação, contato com a pele e por ingestão. O fenol concentrado é extremamente corrosivo. Causa queimaduras severas. É severamente irritante para os olhos, para a pele e vias respiratórias.

FONTE: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Fenol.pdf>

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Habitual	Risco Substancial

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Luva de Látex (CA 29996).

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.

- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;

- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;

- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;

- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;

- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;

- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;

- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;

- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
 - Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.




ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	

BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		Habitual
		NÍVEL DE RISCO
		Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ).		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.6. COLEÇÕES ZOOLOGICAS E LABORATÓRIOS INTEGRADOS

9.6.2.6.1. LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E DIVERSIDADE DE INSETOS – LABDIN

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de cerâmica e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 24 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 13	Professor do Magistério Superior	- Realiza pesquisa com insetos; - Realiza triagem e identificação de insetos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Produtos Químicos	- Álcool Etílico Absoluto P.A.; - Formaldeído a 37% (Formol); - Etanol (vide Acetaldeído).	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
- Álcool Etílico: Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provoca sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido.

FONTE: <https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/>

- **Formol:** Por inalação pode causar severa irritação do trato respiratório, queimadura nas mucosas, dificuldade de respiração. Por ingestão pode causar vômitos hemorrágicos, dor abdominal, possível choque, e danos aos rins ou morte. Por contato com os olhos, mesmo em baixas concentrações pode resultar em risco de reação alérgica (hipersensibilidade), resultando em congestão nasal e dificuldade na respiração, como asma. As substâncias quando em contato com a pele causa irritação. Exposição prolongada ou frequente causa endurecimento e rachaduras resultando em hipersensibilidade e aumento do risco de edema alérgico.

FONTE: http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/SOLU%C3%87%C3%83O%20DE%20FORMOLDEIDO_.pdf

- **Etanol:** Pode provocar irritação à pele e às mucosas com vermelhidão e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Pode provocar defeitos genéticos. Pode provocar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, falta de coordenação motora e perda de consciência. Pode provocar irritação ao trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia. Provoca danos hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica por ingestão. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental. Pode provocar ressecamento da pele após contato repetido e prolongado.

FONTE: <http://www.br.com.br/wcm/connect/b3a7e989-51a8-4b67-8831-dcbf9a5e9e49/fispq-quim-sol-oxi-alcool-etilico-hidratado-outros-fins.pdf?MOD=AJPERES&CVID=IVoJTEZ&CVID=IVoJTEZ&CVID=IVoJTEZ>

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Luva Látex (CA 27785)

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.

- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;

- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;

- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;

- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;

- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;

- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;

- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;

- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
 - Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.




ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.		
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.		
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).		
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.6.1.1.SALA 114-4B

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de cerâmica e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 25 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 13	Professor do Magistério Superior	- Realiza atividade de criação de insetos e guarda de coleção úmida.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Produtos Químicos	- Álcool Etílico Absoluto P.A.; - Formaldeído a 37% (Formol); - Etanol (vide Acetaldeído).	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
- Álcool Etílico: Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provoca sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido.		
FONTE: https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- **Formol:** Por inalação pode causar severa irritação do trato respiratório, queimadura nas mucosas, dificuldade de respiração. Por ingestão pode causar vômitos hemorrágicos, dor abdominal, possível choque, e danos aos rins ou morte. Por contato com os olhos, mesmo em baixas concentrações pode resultar em risco de reação alérgica (hipersensibilidade), resultando em congestão nasal e dificuldade na respiração, como asma. As substâncias quando em contato com a pele causa irritação. Exposição prolongada ou frequente causa endurecimento e rachaduras resultando em hipersensibilidade e aumento do risco de edema alérgico.

FONTE:http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/SOLU%C3%87%C3%83O%20DE%20FORMOLDEIDO_.pdf

- **Etanol:** Pode provocar irritação à pele e às mucosas com vermelhidão e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Pode provocar defeitos genéticos. Pode provocar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, falta de coordenação motora e perda de consciência. Pode provocar irritação ao trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia. Provoca danos hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica por ingestão. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental. Pode provocar ressecamento da pele após contato repetido e prolongado.

FONTE:<http://www.br.com.br/wcm/connect/b3a7e989-51a8-4b67-8831-dcbf9a5e9e49/fispq-quim-sol-oxi-alcool-etilico-hidratado-outros-fins.pdf?MOD=AJPERES&CVID=IVoJTEZ&CVID=IVoJTEZ&CVID=IVoJTEZ>

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Luva Látex (CA 27785)

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.

- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;

- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;

- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;

- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;

- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;

- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;

- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;

- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.




DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
 - Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.




ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.6.2. COLEÇÕES VERTEBRADOS TERRESTRES

9.6.2.6.2.1. COORDENAÇÃO

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 211-4B):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de cerâmica e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritórios.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 26 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Exerce atividade de coordenação das coleções de vertebrados terrestres e laboratórios.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.2.6.2.2. LABORATÓRIO PREPARAÇÃO MATERIAL VIA ÚMIDA

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 204-4B):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de cerâmica e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 27 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 14	Professor do Magistério Superior	Coordena as atividades de formalização e fixação em anfíbios e répteis.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias Químicas	- Álcool Etílico; - Formol.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>- Álcool Etílico: Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provocar sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido.</p> <p>FONTE: https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/</p> <p>- Formol: Por inalação pode causar severa irritação do trato respiratório, queimadura nas mucosas, dificuldade de respiração. Por ingestão pode causar vômitos hemorrágicos, dor abdominal, possível choque, e danos aos rins ou morte. Por contato com os olhos, mesmo em baixas concentrações pode resultar em risco de reação alérgica (hipersensibilidade), resultando em congestão nasal e dificuldade na respiração, como asma. As substâncias quando em contato com a pele causa irritação. Exposição prolongada ou frequente causa endurecimento e rachaduras resultando em hipersensibilidade e aumento do risco de edema alérgico.</p> <p>FONTE: http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/SOLU%C3%87%C3%83O%20DE%20FORMOLDEIDO_.pdf</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.
- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.
- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.
- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
 - Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
------	---------------	---------------------

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas	Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		

9.6.2.6.2.3. LABORATÓRIO DE TAXIDERMIA

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 201-4B):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de cerâmica e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 28 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 14	Professor do Magistério Superior	Coordena as atividades de formalização e fixação em anfíbios e répteis.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias Químicas	- Álcool Etílico; - Formol.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>- Álcool Etílico: Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provocar sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido.</p> <p>FONTE: https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/</p> <p>- Formol: Por inalação pode causar severa irritação do trato respiratório, queimadura nas mucosas, dificuldade de respiração. Por ingestão pode causar vômitos hemorrágicos, dor abdominal, possível choque, e danos aos rins ou morte. Por contato com os olhos, mesmo em baixas concentrações pode resultar em risco de reação alérgica (hipersensibilidade), resultando em congestão nasal e dificuldade na respiração, como asma. As substâncias quando em contato com a pele causa irritação. Exposição prolongada ou frequente causa endurecimento e rachaduras resultando em hipersensibilidade e aumento do risco de edema alérgico.</p> <p>FONTE: http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/SOLU%C3%87%C3%83O%20DE%20FORMOLDEIDO_.pdf</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luva Látex (CA 35904); - Máscara Respiratória (CA 7072).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas</p>		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

superfícies.

- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.


ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
 - Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.






ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas	Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		

9.6.2.6.3. LABORATÓRIO DE BIOECOLOGIA DE INSETOS – LABEIN

9.6.2.6.3.1. INSETÁRIO

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 214-4B):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de azulejo e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 29 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Orienta o trabalho de pesquisa na criação de larvas e mosquitos adultos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.6.3.2. OLFATOMETRIA

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 107-4B):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de azulejo e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 30 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 15	Professor do Magistério Superior	Orienta o estudo da biologia, ecologia e controle de mosquitos (Diptera: Culicidae) transmissores da malária, Anopheles darlingi, e dengue, Aedes aegypti.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
NÍVEL DE RISCO		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Substância Química		- Acetato de Etila; - Álcool Etilico; - Sulfato de Dimetila.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE

- **Acetato de Etila:** Quando inalados os vapores causam irritação do trato respiratório com os mesmos efeitos da ingestão. A altas concentrações causa a depressão do sistema nervoso central com efeitos letais. A ingestão causa salivação, náuseas, vômito, narcoses, paralisia respiratória e inconsciência. O contato com a pele pode causar leve irritação. Contato amplo, prolongado ou repetido pode resultar em dermatite. Os vapores causam irritação dos olhos. O contato com o líquido pode causar queimaduras.

FONTE: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Acetato%20de%20Etila.pdf>

- **Álcool Etilico:** Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provocar sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido.

FONTE: <https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/>

- **Sulfato de Dimetila:** Venenoso se exposto a pele e ingerido. Poderá queimar os olhos.

FONTE: https://sistemasinter.cetesb.sp.gov.br/produtos/ficha_completa1.asp?consulta=SULFATO%20DE%20DIMETILA

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Luva (CA 41019/13030);
- Máscara Respiratória (Sem CA).

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.
- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.




ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	

BIOLÓGICO

TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS			
N/A		N/A			
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE					
N/A					
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO		NÍVEL DE RISCO	
N/A		N/A		N/A	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
N/A					
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS					
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.					

ACIDENTES

TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS			
N/A		N/A			
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE					
N/A					
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO		NÍVEL DE RISCO	
N/A		N/A		N/A	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
N/A					
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS					
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.					



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.6.4. LABORATÓRIO DE ICTIOLOGIA E PESCA

9.6.2.6.4.1. COORDENAÇÃO

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 105-4B):

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no prédio de Coleções Zoológicas e Laboratórios Integrados. O piso possui revestimento de cerâmica e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritórios.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 31 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	- Coordenação das atividades do laboratório de Ictiologia e Pesca; - Curadora da coleção de Ictiofauna.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos físicos.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos químicos.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos biológicos.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.2.6.4.2.LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E BIOLOGIA DE PEIXES

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 106-4B):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de cerâmica e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 32 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 16	Professor do Magistério Superior	- Realiza atividade de orientação dos alunos em aulas práticas laboratoriais; - Realiza atividade de manuseio de peixes; - Análise de peixes e invertebrados (medição e pesagem); - Realiza atividade de estudos taxonômicos.
	Técnico de Laboratório / Área	- Realiza atividade de organização e manipulação de produtos químicos; - Realiza atividade de manuseio de peixes; - Análise de peixes e invertebrados (medição e pesagem).
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	- Capela de Exaustão de Gases.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como, por exemplo, acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p> <p>Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Habitual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.</p>		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos nº 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Extrema (Calor)	- Estufa.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Feridas, rachaduras e necrose na pele, agravamento de doenças reumáticas, predisposição para acidentes, predisposição para doenças das vias respiratórias. Fonte: FIOCRUZ http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_fisicos.html		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Leve
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Durante as atividades devem ser tomadas as seguintes precauções: - Até 500°C: Risco elevado de queima por contato; baixo risco de queima por convecção e nenhum de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação. - De 500°C a 800°C: Risco elevado de queima por contato, risco médio de queima por convecção e baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação. - De 800°C a 1200°C: Riscos elevados de queima por contato e convecção; baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção. - De 1200°C a 1500°C: Risco moderado de queimas por radiação, risco elevado de queimas e danos por contato e convecção. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para		

¹ Imagens meramente ilustrativas.







PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- Acima de 1500°C: Riscos elevados de radiação, e de queimas por convecção e por contato. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- Atender às condições de segurança e utilização descritas no Manual de Instruções do fabricante.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor facial para proteção da face contra riscos de origem térmica;	É convenientemente acompanhado de capuz aluminizado. Protege do calor radiante, convectivo, calor condutivo, chamas, respingos de metais, impacto de partículas volantes na face e olhos e luminosidade intensa. Em caso de emprego em ambientes de agressão severa de luz e calor, apresentam lentes com lâmina de ouro.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Luva de segurança confeccionada em fibra de aramida ou confeccionada em silicone. Oferece resistência para atividades que envolvam altas temperaturas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes térmicos;	Mangote segurança, confeccionada em grafatex com fio de aramida, sem costura, acabamento em overloque, ajuste com velcro. Projetado para proporcionar excelente resistência a cortes e alta temperatura. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica.	O vestuário de proteção contra calor e/ou chama deve proteger contra calor convectivo, radiante, calor por contato e salpicos de ferro ou de alumínio fundido. Obs. Poderá ser substituído pelo avental modelo barbeiro com mangas sendo, neste caso, dispensado o uso mangotes de segurança. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

QUÍMICO	
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
Produtos Químicos	<ul style="list-style-type: none">- Ácido Acético Glacial (2% e P.A.);- Ácido Clorídrico;- Álcool Etílico Absoluto Puro;- Xileno (Xilol);- Éter Etílico;- Formaldeído a 37% (Formol).
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE	
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ.</p> <p>- Ácido Acético: Quando inalado causa irritação das vias aéreas, podendo ser fatal como resultado de edema, inflamação e espasmo da laringe e brônquios, pneumonite química e edema pulmonar. Em contato com os olhos causa irritações severas e queimaduras.</p> <p>FONTE: https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-acido-acetico/</p> <p>- Ácido Clorídrico: A inalação causa irritação severa nas vias respiratórias. Pode causar edema pulmonar. O contato com a pele causa queimaduras, podendo levar a dermatites. O contato prolongado do ácido leva ao dano visual até a perda da visão. Se ingerido, pode causar queimaduras nas mucosas da boca e no sistema digestivo. A inalação do gás pode resultar em tosse, queimação ou até sufocamento. Exposições prolongadas podem causar descoloração dos dentes. O contato com os olhos causa irritação. O contato com a pele causa irritação, podendo destruir os tecidos. A ingestão causa danos no sistema digestivo.</p> <p>Fonte: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/%C3%81cido%20Clor%C3%ADdrico.pdf></p> <p>- Álcool Etílico: Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provoca sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido.</p> <p>FONTE: https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/</p> <p>- Xilol: Contato com a pele: Da irritação a queimadura local. Contato com os olhos: Irritação à queimadura, com eventual lesão da córnea. Contato com a pele: Dermatite por ressecamento. Ingestão: Pode ser aspirado para os pulmões e provocar pneumonia química. Causa fadiga facial, perda do apetite, insônia e emagrecimento como efeitos crônicos. Pode ocorrer grave lesão pulmonar, se inalado em altas concentrações. Se aspirado, pode provocar pneumonia química.</p> <p>FONTE: http://www.tterra.com.br/projetos/quimica_credie/produtos/solventes/Xileno.pdf</p> <p>- Éter Etílico: Embora a toxidez do éter etílico seja baixa, se inalado ou em contato com a pele ou olhos causa irritação e queimaduras. Se inalado em pequenas quantidades provoca irritação no trato respiratório e provoca tonturas. Em grandes quantidades causa excitação, irritação, sonolência, podendo levar à inconsciência. Após longa e grave exposição, pode ocorrer a morte devido à falha respiratória. Todos os efeitos citados são decorrentes da ação do éter etílico no sistema nervoso central. Em contato com os olhos causa forte irritação, provocando inflamação crônica nas membranas das mucosas. Em função da frequência e duração da exposição do éter etílico. Em contato com a pele, causa dermatite seca e escamosa. A inalação do éter etílico continuamente, resultará numa crescente secreção dos brônquios.</p> <p>FONTE: http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Eter%20Sulf%C3%BArico.pdf</p>	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- **Formol:** Por inalação pode causar severa irritação do trato respiratório, queimadura nas mucosas, dificuldade de respiração. Por ingestão pode causar vômitos hemorrágicos, dor abdominal, possível choque, e danos aos rins ou morte. Por contato com os olhos, mesmo em baixas concentrações pode resultar em risco de reação alérgica (hipersensibilidade), resultando em congestão nasal e dificuldade na respiração, como asma. As substâncias quando em contato com a pele causa irritação. Exposição prolongada ou frequente causa endurecimento e rachaduras resultando em hipersensibilidade e aumento do risco de edema alérgico.

FONTE: http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/SOLU%C3%87%C3%83O%20DE%20FORMOLDEIDO_.pdf

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Habitual	Risco Substancial

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Capela de Exaustão de Gases;
- Máscara respiratória (CA 7072/4115/11017);
- Óculos (CA 27418);
- Luvas Nitrílicas (CA 31410);
- Luvas Látex (sem CA)

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.
- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
- Respeitar as sinalizações de segurança;
- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
- Não usar a cabine de segurança química como depósito;
- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- for inflamável ou explosivo);
- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.



ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;</p>	<p>Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;</p>	<p>Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).</p>	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		Habitual
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.6.4.3. COLEÇÕES DE PEIXES (ACERVO BIOLÓGICO)

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 104-4B):

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no prédio de Coleções Zoológicas e Laboratórios Integrados. O piso possui revestimento de cerâmica e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT. As salas são equipadas com prateleiras de aço.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 33 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Coordena as atividades de curadoria da coleção de peixes e animais aquáticos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

Quadro 34 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 17	Técnico em Assuntos Educacionais	- Realiza atividade de curadoria da coleção de peixes e animais aquáticos; - Realiza atividade de etiquetagem para tombamento dos peixes; - Exerce atividade administrativa.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substância Química	- Álcool Etilico 70%.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>- Álcool Etilico: Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provocar sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido.</p> <p> FONTE: https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luvas látex (CA 27785).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios. <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte. <p>DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;- Respeitar as sinalizações de segurança;- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;- Não usar a cabine de segurança química como depósito;- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- for inflamável ou explosivo);
- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.7. LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS - EDUCIÊNCIAS

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela. As salas são equipadas com mobiliário de escritório e mesas de estudo.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 35 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	- Realiza atividade administrativa; - Realiza atividades de orientação de alunos nos projetos pedagógicos e produção de materiais didáticos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.8. HERBÁRIO RONDONIENSE

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela. As salas são equipadas com mobiliário de escritório e balcões de estudo.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:


No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 36 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 18	Professor do Magistério Superior	<ul style="list-style-type: none">- Realiza atividades de orientação de alunos de graduação;- Coordena a identificação de plantas para terceiros;- Realiza processo de eliminação de fungos nas plantas;- Realiza a guarda de material testemunho de trabalhos técnico-científicos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Estufa	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p> <p>Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Habitual	Risco Morado






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
<p>- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual</p>		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.</p>		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias Químicas	<p>- Formaldeído (Formol);</p> <p>- Fosfina (Fosfamina).</p>	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>- Formol: Por inalação pode causar severa irritação do trato respiratório, queimadura nas mucosas, dificuldade de respiração. Por ingestão pode causar vômitos hemorrágicos, dor abdominal, possível choque, e danos aos rins ou morte. Por contato com os olhos, mesmo em baixas concentrações pode resultar em risco de reação alérgica (hipersensibilidade), resultando em congestão nasal e dificuldade na respiração, como asma. As substâncias quando em contato com a pele causa irritação. Exposição prolongada ou frequente causa endurecimento e rachaduras resultando em hipersensibilidade e aumento do risco de edema alérgico.</p> <p>FONTE: http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/SOLU%C3%87%C3%83O%20DE%20FORMOLDEIDO_.pdf</p> <p>- Fosfina: Altamente tóxico. Pode ser fatal se inalado. Os efeitos incluem irritação no trato respiratório e pulmões, dor no peito, dificuldade de respirar, fadiga, dor de cabeça, dor abdominal, náusea, vômitos, diarreia, sonolência, tonturas, convulsões e até colapso. O intervalo entre a exposição e o aparecimento dos sintomas depende da concentração do gás e da duração da exposição.</p> <p>FONTE: http://www.medigas.com/sa/br/WMSEGPPO.NSF/43419c9f92323ddf83257a8c004a0d1e/610b8927dc4e90bc832575ac0063af96/\$FILE/P4643.pdf</p>		

¹ Imagens meramente ilustrativas.






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none">- Máscara Respiratória PFF1 (CA 38808);- Luva (CA 10695).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;- Nas atividades com manipulação dos produtos químicos é obrigatório o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais, conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	

BIOLÓGICO

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
Fungos	Plantas

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE

Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.

Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho <http://saudeesegurancaotrabalho.com/riscos-ambientais>

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Habitual	Risco Tolerável

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Luvas (CA 10695);
- Máscara PFF1 (CA 38808).


MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos).	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: Agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, varicela, Sarampo, entre outros microorganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas	Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luva (CA 10695).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.9. LABORATÓRIO DE ENSINO DE QUÍMICA 2

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 37 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 19	Professor do Magistério Superior	- Realiza aulas didáticas no laboratório.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	- Acetato de Etila; - Éter Etílico.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
- Acetato de Etila: Quando inalados os vapores causam irritação do trato respiratório com os mesmos efeitos da ingestão. A altas concentrações causa a depressão do sistema nervoso central com efeitos letais. A ingestão causa salivação, náuseas, vômito, narcoses, paralisia respiratória e inconsciência. O contato com a pele pode causar leve irritação. Contato amplo, prolongado ou repetido pode resultar em dermatite. Os vapores causam irritação dos olhos. O contato com o líquido pode causar queimaduras.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

FONTE: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Acetato%20de%20Etila.pdf>

- **Éter Etilico:** Embora a toxidez do éter etílico seja baixa, se inalado ou em contato com a pele ou olhos causa irritação e queimaduras. Se inalado em pequenas quantidades provoca irritação no trato respiratório e provoca tonturas. Em grandes quantidades causa excitação, irritação, sonolência, podendo levar à inconsciência. Após longa e grave exposição, pode ocorrer a morte devido à falha respiratória. Todos os efeitos citados são decorrentes da ação do éter etílico no sistema nervoso central. Em contato com os olhos causa forte irritação, provocando inflamação crônica nas membranas das mucosas. Em função da frequência e duração da exposição do éter etílico. Em contato com a pele, causa dermatite seca e escamosa. A inalação do éter etílico continuamente, resultará numa crescente secreção dos brônquios.

FONTE: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Eter%20Sulf%C3%BArico.pdf>

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Habitual	Risco Moderado

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.

- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;

- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;

- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;

- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;

- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;

- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;

- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;

- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

-Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;

- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;

- Respeitar as sinalizações de segurança;

-Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;



- Não usar a cabine de segurança química como depósito;



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.




ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		Habitual
		NÍVEL DE RISCO
		Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes (CA 18903);		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.10. LABORATÓRIO DIDÁTICO I

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 38 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 27	Professor do Magistério Superior	Realizar o acompanhamento dos alunos durante as aulas práticas no laboratório. Preparar os materiais e amostras para a realização das aulas práticas.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	- Formaldeído; - Álcool etílico.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.

Fonte: FIOCRUZ

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Cabine de exaustão química ou capela de segurança química;

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.

- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;

- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;

- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;

- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;

- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;

- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;

- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;

- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

-Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;

- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;

- Respeitar as sinalizações de segurança;

- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;

- Não usar a cabine de segurança química como depósito;

- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;

- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;

- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);

- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;

- Evite derramar água sobre ácido;

- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;

- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;

- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.

- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração









PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.

- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.


ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.




PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.		Contato com tecidos animais e vegetais.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Contaminação; alergia; dermatites e outras doenças;		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luvas de borracha natural (CA 13.030)		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Medidas adicionais: jaleco e gorro conforme normas de Biossegurança do laboratório. - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microorganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Deve atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		

(1)



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.11. LABORATÓRIO GENÉTICA MOLECULAR

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 39 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 28	Professor do Magistério Superior	Realizar a Reação em cadeia da polimerase – RCP, aplicação em gel e coloração.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Radiação não-ionizante (UV)	Aparelho transiluminador; Capela de fluxo laminar.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
A exposição aos raios UV aumenta o risco de desenvolvimento de catarata, câncer de pele ao redor dos olhos, degeneração macular relacionada à idade (DMRI), entre outros danos à saúde.		
FONTE: https://cetesb.sp.gov.br/laboratorios/wpcontent/uploads/sites/24/2013/11/radiacao_uv_portugues.pdf		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Utilizar o equipamento de acordo com as informações de segurança contidas no manual de instrução do fabricante.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	- Solução de nitrato de prata; - Poliacrilamida; - Formol; - Solução (etanol, ácido acético);	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luvas de borracha natural (CA 41.019)		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte. <p>DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;- Respeitar as sinalizações de segurança;- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;- Não usar a cabine de segurança química como depósito;- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.		
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).		
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Danos à saúde e lesões diversas			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.12. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E SALA DE VIDECONFERÊNCIA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICBIO

9.6.2.12.1. SALA 108-1P

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por forro de PVC. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 40 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades administrativas e ensino.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.2.12.2. COORDENAÇÃO BIONORTE

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por forro de PVC. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 41 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades administrativas e ensino.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2.12.3. COORDENAÇÃO PRÓ-LICENCIATURA II – LICENO E PNEM

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por forro de PVC. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 42 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades administrativas e ensino.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.3. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE MATEMÁTICA

9.6.3.1. SALA DE AULA

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela. As salas são equipadas com cadeiras e quadros de aula.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 43 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar aulas de ensino e extensão.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.3.2. LABORATÓRIO DE MODELAGEM DE DADOS AMBIENTAIS – LABMODA

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 107-5C):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 44 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 20	Professor do Magistério Superior	- Realiza atividade de determinação de presença de cálcio em amostras de solo; - Realiza atividade de determinação da quantidade de cálcio e magnésio em amostras de solo; - Realiza atividade de determinação da presença de matéria orgânica em amostras de solo.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	- Ácido Clorídrico.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
- Ácido Clorídrico: Pode causar queimaduras severas e possível perda de visão. Seu vapor é extremamente irritante.		
FONTE: http://www.sasil.com.br/br/hp/upload/FISPQ-AcidoCloridrico.pdf		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luvas para proteção das mãos Látex (CA 38310); - Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes (CA 18903); - Capela de fluxo Laminar; - Máscara Respiratória PFF1 (CA 11035).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual. A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade. - Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies. - As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP


ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
 - Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.






ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas	Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes (CA 18903);		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.4. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FÍSICA

9.6.4.1. SALA DE PROFESSORES

a) Descrição do Local de Trabalho (- SALA 101A-1P):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritórios.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 45 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar estudo e preparação de aulas.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.4.2. MESTRADO NACIONAL PROFISSIONAL EM ENSINO DE FÍSICA –MNPEF

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 101B-1P):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritórios.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 46 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar estudo e preparação de aulas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

**9.6.4.3.LABORATÓRIO DE NANOMATERIAIS E NANOBIOIMAGNETISMO –
LNBIOMAG**

9.6.4.3.1. MEDIDAS

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 101C-1P):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:


No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 47 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 29	Professor do Magistério Superior	Realizar aulas de ensino. Realizar atividade de preparação de amostras (nanopartículas magnéticas). Realizar medidas eletromagnéticas (susceptibilidade magnética e ressonância magnética). Realizar a dissecação de materiais em estufas. Realizar o congelamento e manutenção de amostras biológicas (peixes, ratos, fungos). Realizar atividades de caracterização física das amostras utilizando aparelho de RX. Realizar atividade de espectrofotometria. Realizar análise microscópica de amostras. Realizar atividade de medidas elétricas (condutividade elétrica e dielétrica dos materiais).
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Aparelhos de medição	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a		




PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

nervosa).		
Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Protetor auditivo circum-auricular		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2;	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperaturas Extremas (calor)	Forno Mufla Estufa	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Queimaduras, exaustão pelo calor, exantema cutânea, dermatite, uma inflamação mais comum da pele com coceiras e vermelhidão pode ter pequenos inchaços ou bolhas quando desenvolvimento a longo prazo (crônico) que leva a rachadura na pele, rugosidade, descamação, secura e mudança de cor.		
Fonte: http://www.analogica.com.br/arquivos/nt-013--efeitos-termicos-nas-operacoes-de-fornos-resistivos-analogica_1.pdf		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado

¹ Imagens meramente ilustrativas.






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none">- Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos (CA 6410).- Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;- Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha;		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>Durante as atividades devem ser tomadas as seguintes precauções:</p> <ul style="list-style-type: none">- Até 500°C: Risco elevado de queima por contato; baixo risco de queima por convecção e nenhum de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.- De 500°C a 800°C: Risco elevado de queima por contato, risco médio de queima por convecção e baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.- De 800°C a 1200°C: Riscos elevados de queima por contato e convecção; baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.- De 1200°C a 1500°C: Risco moderado de queimas por radiação, risco elevado de queimas e danos por contato e convecção. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.- Acima de 1500°C: Riscos elevados de radiação, e de queimas por convecção e por contato. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.- Atender às condições de segurança e utilização descritas no Manual de Instruções do fabricante.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor facial para proteção da face contra riscos de origem térmica;	É convenientemente acompanhado de capuz aluminizado. Protege do calor radiante, convectivo, calor condutivo, chamas, respingos de metais, impacto de partículas volantes na face e olhos e luminosidade intensa. Em caso de emprego em ambientes de agressão severa de luz e calor, apresentam lentes com lâmina de ouro.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP



<p>Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;</p>	<p>Luva de segurança confeccionada em fibra de aramida ou confeccionada em silicone. Oferece resistência para atividades que envolvam altas temperaturas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes térmicos;</p>	<p>Mangote segurança, confeccionada em grafatex com fio de aramida, sem costura, acabamento em overloque, ajuste com velcro. Projetado para proporcionar excelente resistência a cortes e alta temperatura. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;</p>	<p>O vestuário de proteção contra calor e/ou chama deve proteger contra calor convectivo, radiante, calor por contato e salpicos de ferro ou de alumínio fundido. Obs. Poderá ser substituído pelo avental modelo barbeiro com mangas sendo, neste caso, dispensado o uso mangotes de segurança. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	

FÍSICO

TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Radiação não-ionizante (UV)		Aparelhos de medição	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
<p>A exposição aos raios UV aumenta o risco de desenvolvimento de catarata, câncer de pele ao redor dos olhos, degeneração macular relacionada à idade (DMRI), entre outros danos à saúde.</p> <p>FONTES: https://cetesb.sp.gov.br/laboratorios/wp-content/uploads/sites/24/2013/11/radiacao_uv_portugues.pdf</p>			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	
N/A		Eventual	
TIPO DE AVALIAÇÃO		NÍVEL DE RISCO	
N/A		Risco Tolerável	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Utilizar o equipamento de acordo com as informações contidas no manual de instrução do fabricante.			
QUÍMICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	
N/A		N/A	
TIPO DE AVALIAÇÃO		NÍVEL DE RISCO	
N/A		N/A	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			




PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.	Contato com amostras biológicas (peixes, células) durante preparação para análise microscópica óptica.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Contaminação; alergia; dermatites e outras doenças;		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Medidas adicionais: jaleco e gorro conforme normas de Biossegurança do laboratório. - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microorganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Deve atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		

9.6.4.3.2. DESIGN E SÍNTESE DE AMOSTRAS

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 101D-1P):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 48 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 30	Professor do Magistério Superior	Realizar a preparação de nanocompósitos (material em pó) para aplicação nas atividades de nanotecnologia; atividade de preparação de







PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

		nanopartículas magnéticas ou não magnéticas para aplicação biomédica; atividade de preparação de amostras biológicas (peixes, ratos e fungos). Utilização de autoclave.	
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			
FÍSICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Temperaturas Extremas (calor)		Forno Mufla Estufa	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
<p>Queimaduras, exaustão pelo calor, exantema cutânea, dermatite, uma inflamação mais comum da pele com coceiras e vermelhidão pode ter pequenos inchaços ou bolhas quando desenvolvimento a longo prazo (crônico) que leva a rachadura na pele, rugosidade, descamação, secura e mudança de cor.</p> <p>Fonte: http://www.analogica.com.br/arquivos/nt-013--efeitos-termicos-nas-operacoes-de-fornos-resistivos-analogica_1.pdf</p>			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa		Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
- Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos (CA 6410).			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
<p>Durante as atividades devem ser tomadas as seguintes precauções:</p> <p>- Até 500°C: Risco elevado de queima por contato; baixo risco de queima por convecção e nenhum de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.</p> <p>- De 500°C a 800°C: Risco elevado de queima por contato, risco médio de queima por convecção e baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.</p> <p>- De 800°C a 1200°C: Riscos elevados de queima por contato e convecção; baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.</p> <p>- De 1200°C a 1500°C: Risco moderado de queimas por radiação, risco elevado de queimas e danos por contato e convecção. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.</p> <p>- Acima de 1500°C: Riscos elevados de radiação, e de queimas por convecção e por contato. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha</p>			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção. - Atender às condições de segurança e utilização descritas no Manual de Instruções do fabricante.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor facial para proteção da face contra riscos de origem térmica;	É convenientemente acompanhado de capuz aluminizado. Protege do calor radiante, convectivo, calor condutivo, chamas, respingos de metais, impacto de partículas volantes na face e olhos e luminosidade intensa. Em caso de emprego em ambientes de agressão severa de luz e calor, apresentam lentes com lâmina de ouro.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Luva de segurança confeccionada em fibra de aramida ou confeccionada em silicone. Oferece resistência para atividades que envolvam altas temperaturas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	O vestuário de proteção contra calor e/ou chama deve proteger contra calor convectivo, radiante, calor por contato e salpicos de ferro ou de alumínio fundido. Obs. Poderá ser substituído pelo avental modelo barbeiro com mangas sendo, neste caso, dispensado o uso mangotes de segurança. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes térmicos;	Mangote segurança, confeccionada em grafatex com fio de aramida, sem costura, acabamento em overloque, ajuste com velcro. Projetado para proporcionar excelente resistência a cortes e alta temperatura. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	- Etilenoglicol; - Sulfato de cobre; - Álcool metílico; - Hidróxido de amônio;	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

	<ul style="list-style-type: none">- Hidróxido de sódio;- Hidróxido de potássio;- Ácido oleico;- Ácido sulfuroso;- Ácido sulfúrico;- Ácido clorídrico;- Ácido bórico;- Óxido de zinco;- Acetato de zinco;- Acetato de cobalto;- Nitrato de prata;- Formaldeído;- n-hexano;- Clorofórmio;- Cloreto de estrôncio;- Éter de petróleo.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none">- Capela de exaustão;- Luva de látex (CA 27803)- Óculos de segurança;		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios. <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;		





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
 - Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.





ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;</p>	<p>Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;</p>	<p>Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;</p>	<p>Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;</p>	<p>Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).</p>	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.		Contato com amostras biológicas (peixes, ratos e fungos).
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Contaminação; alergia; dermatites e outras doenças;		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luva para procedimento não cirúrgico (CA 41019).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas adicionais: jaleco e gorro conforme normas de Biossegurança do laboratório. - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.</p>		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microorganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Deve atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas	Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP





MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Projeção de água quente; Contato com superfície aquecida; choque elétrico	Autoclave vertical	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Queimaduras; lesões e morte causadas por choque elétrico;		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Crítico
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>As considerações descritas a seguir constituem precauções, restrições e advertências com o propósito de reduzir os riscos para os operadores e evitar riscos com o equipamento em virtude de uma operação mal realizada. Desta forma, os funcionários de operação e manutenção deste equipamento deverão proceder de acordo com o indicado no manual de instrução do fabricante, dando destaque aos itens listados abaixo:</p> <p>1 - Instalação:</p> <ul style="list-style-type: none">- A área em torno da autoclave deve ser mantida limpa e livre, evitando condições perigosas causadas por deslizamento ou tropeços nesta área.- O Instalador e Usuário têm a obrigação de cumprir as disposições legais estabelecidas na Norma NBR 5410 (Instalações elétricas de baixa tensão) para a instalação e/ou funcionamento do equipamento. <p>2 - Operação da Autoclave:</p> <ul style="list-style-type: none">- Os operadores que usam a autoclave devem ser treinados para esta atividade.- Nunca permita que pessoas não treinadas utilizem o equipamento.- Luvas protetoras devem ser usadas sempre que o operador estiver em contato com a câmara de esterilização aquecida.- Cestos, recipientes, bandejas e pacotes em geral, devem ser retiradas com luvas especiais para evitar queimaduras ao fim do ciclo de esterilização.- Luvas protetoras devem ser usadas para descarga da pressão e verificação do funcionamento da válvula de segurança. <p>Nunca utilize o equipamento sem água. Não abra a porta do equipamento se a pressão indicada no manômetro não estiver em 0 Kgf/cm.</p> <p>3 - Manutenção da Autoclave:</p> <ul style="list-style-type: none">- A manutenção e o reparo devem ser realizados por pessoal técnico habilitado.- Desligar a energia elétrica antes de se iniciar os serviços de manutenção ou reparo do equipamento.- Tomar cuidado com todas as partes internas não protegidas do equipamento, já que estas podem causar queimaduras durante a manutenção e reparo do mesmo.- A limpeza do gabinete deve ser realizada com a utilização de panos macios e produtos não agressivos.- A limpeza da caldeira deve ser realizada com a utilização de panos macios e produtos não agressivos		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- ao aço inoxidável.
- Ferramentas pontiagudas não devem ser usadas para colocar ou remover a vedação da caldeira.
 - **Os procedimentos referentes a documentação, instalação e operação deverão ser realizados conforme a Norma regulamentadora n.º 13 do Ministério do Trabalho aprovadas pela Portaria n.º 3.214, em 08 de junho de 1978.**
 - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Recomendado para todos os tipos de atividades em que o usuário venha a ficar exposto aos riscos de calor convectivo, os respingos de líquidos quentes e de vapores. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes térmicos;	Mangote desenvolvido para a proteção das mãos e braços do usuário. Tecido composto por 100% algodão com tratamento retardante a chamas, impermeável e atóxico. Recomendado para todos os tipos de atividades em que o usuário venha a ficar exposto aos riscos de calor convectivo, os respingos de líquidos quentes e de vapores.	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	Avental desenvolvido para a proteção do tronco e membros inferiores do usuário contra os riscos presentes nos ambientes de cozinhas industriais. Calor intenso até 400°C. Confeccionado em tecido 100% algodão com tratamento retardante a chamas, impermeável e atóxico. Desenvolvido para uso em cozinhas industriais, proporciona elevado conforto e proteção contra o calor convectivo, os respingos de líquidos quentes e de vapores.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.4.3.3. LABORATÓRIO

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 111-2K):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. Considerado como uma “extensão” do LNBIOMAG. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por forro de madeira. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 49 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 31	Professor do Magistério Superior	Realizar aulas de ensino. Realizar atividade de preparação de amostras (nanopartículas magnéticas) utilizando produtos químicos. Realizar atividades de caracterização física das amostras utilizando aparelhos. Realizar processo de homogeneização de amostras. Realizar análise das amostras.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias Químicas	- Ácido Cítrico; - Ácido Nítrico 65%; - Acetona; - Acetato de Sódio tri-hidratado; - Hidróxido de amônio;	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

	- Ácido sulfúrico 98%; - Clorofórmio; - Álcool metílico.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Capela de exaustão (desinstalada); - Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte. <p>DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">-Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;- Respeitar as sinalizações de segurança;-Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;- Não usar a cabine de segurança química como depósito;- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.



ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		Eventual
		Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Projeção de água quente; Contato com superfície aquecida; choque elétrico		Autoclave vertical
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Queimaduras; lesões e morte causadas por choque elétrico;		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		Eventual
		Risco Crítico
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

As considerações descritas a seguir constituem precauções, restrições e advertências com o propósito de reduzir os riscos para os operadores e evitar riscos com o equipamento em virtude de uma operação mal realizada. Desta forma, os funcionários de operação e manutenção deste equipamento deverão proceder de acordo com o indicado no manual de instrução do fabricante, dando destaque aos itens listados abaixo:

1 - Instalação:

- A área em torno da autoclave deve ser mantida limpa e livre, evitando condições perigosas causadas por deslizamento ou tropeços nesta área.
- O Instalador e Usuário têm a obrigação de cumprir as disposições legais estabelecidas na Norma NBR 5410 (Instalações elétricas de baixa tensão) para a instalação e/ou funcionamento do equipamento.

2 - Operação da Autoclave:

- Os operadores que usam a autoclave devem ser treinados para esta atividade.
- Nunca permita que pessoas não treinadas utilizem o equipamento.
- Luvas protetoras devem ser usadas sempre que o operador estiver em contato com a câmara de esterilização aquecida.
- Cestos, recipientes, bandejas e pacotes em geral, devem ser retiradas com luvas especiais para evitar queimaduras ao fim do ciclo de esterilização.
- Luvas protetoras devem ser usadas para descarga da pressão e verificação do funcionamento da válvula de segurança.

Nunca utilize o equipamento sem água.

Não abra a porta do equipamento se a pressão indicada no manômetro não estiver em 0 Kgf/cm.


3 - Manutenção da Autoclave:

- A manutenção e o reparo devem ser realizados por pessoal técnico habilitado.
- Desligar a energia elétrica antes de se iniciar os serviços de manutenção ou reparo do equipamento.
- Tomar cuidado com todas as partes internas não protegidas do equipamento, já que estas podem causar queimaduras durante a manutenção e reparo do mesmo.
- A limpeza do gabinete deve ser realizada com a utilização de panos macios e produtos não agressivos.
- A limpeza da caldeira deve ser realizada com a utilização de panos macios e produtos não agressivos ao aço inoxidável.
- Ferramentas pontiagudas não devem ser usadas para colocar ou remover a vedação da caldeira.

- Os procedimentos referentes a documentação, instalação e operação deverão ser realizados conforme a Norma regulamentadora n.º 13 do Ministério do Trabalho aprovadas pela Portaria n.º 3.214, em 08 de junho de 1978.

- Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.



ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;</p>	<p>Recomendado para todos os tipos de atividades em que o usuário venha a ficar exposto aos riscos de calor convectivo, os respingos de líquidos quentes e de vapores. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes térmicos;</p>	<p>Mangote desenvolvido para a proteção das mãos e braços do usuário. Tecido composto por 100% algodão com tratamento retardante a chamas, impermeável e atóxico. Recomendado para todos os tipos de atividades em que o usuário venha a ficar exposto aos riscos de calor convectivo, os respingos de líquidos quentes e de vapores.</p>	
<p>Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;</p>	<p>Avental desenvolvido para a proteção do tronco e membros inferiores do usuário contra os riscos presentes nos ambientes de cozinhas industriais. Calor intenso até 400°C. Confeccionado em tecido 100% algodão com tratamento retardante a chamas, impermeável e atóxico. Desenvolvido para uso em cozinhas industriais, proporciona elevado conforto e proteção contra o calor convectivo, os respingos de líquidos quentes e de vapores.</p>	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.4.4. LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÍSICA EXPERIMENTAL III E IV

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 102A-1P):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:


No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 50 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 31	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de medição e observação de raios catódicos;
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Bomba de vácuo	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).		
Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Protetor auditivo circum-auricular		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.</p>			
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS			
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹	
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.		
QUÍMICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
N/A			
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
N/A			

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Choque elétrico	- Conjunto Tubo de Geissler com fonte e bomba de vácuo; - Gerador eletrostático, 400 kV, com torre secundária; - Outros aparelhos semelhantes.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos, lesões, morte.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	Risco Crítico
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- São intrínsecas aos aparelhos.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender às orientações de segurança do manual do fabricante quanto aos procedimentos de instalação e utilização dos aparelhos.		

9.6.4.5. LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÍSICA EXPERIMENTAL I E II

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 102B-1P):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 51 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 32	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de medição utilizando suporte com frascos calorimétricos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	- Moto esmeril - Furadeira de bancada	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p> <p>Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Protetor auditivo circum-auricular		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2;	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.








PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Contato com líquido aquecido.	Suporte com frascos calorimétricos	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Queimaduras		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- São intrínsecas aos aparelhos.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender às orientações de segurança do manual do fabricante quanto aos procedimentos de instalação e utilização dos aparelhos.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Projeção de partículas	- Moto esmeril - Furadeira de bancada	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	Risco Moderado



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatada.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender às orientações de segurança do manual do fabricante quanto aos procedimentos de instalação e utilização dos aparelhos. - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; anti-risco; anti-embaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação - CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;	A Luva de vaqueta com reforço na palma e polegar e elástico no punho. Certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes;	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	Avental de segurança confeccionado em raspa, tiras em raspa e fivelas metálicas no pescoço e na cintura para ajustes. Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes;	Protetor facial com visor incolor. Deve possuir certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.4.6. LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÍSICA COMPUTACIONAL - LADFCOM

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 102C-1P):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritórios.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 52 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar aulas; coordenar o laboratório; organizar o ambiente.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.4.7. SALA DE PROFESSORES

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 204-2C):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 53 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Atender alunos; planejar atividades dos docentes.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.4.8. SALA DE PROFESSORES

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 205-2C):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto possui forro. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 54 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Atender alunos; preparar aulas.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.4.9. EDUCIÊNCIAS

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 03-2G):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 55 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar pesquisas e projetos de pesquisa e extensão.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.4.10. SALA 102-5A

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto possui forro. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 56 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Atender alunos; atender às demandas da PROPESQ.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.4.11. GRUPO DE PESQUISA ENERGIA SUSTENTÁVEL – GPERs

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 03-2G):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 57 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar a preparação de experimentos com equipamentos elétricos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.5. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA

9.6.5.1. LABORATÓRIO DE GEOCIÊNCIAS - BLOCO 2G

9.6.5.1.1. ATIVIDADES DE LABORATÓRIO

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento em granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 58 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 33	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de desenvolvimento de projetos de pesquisa com orientação de alunos; realizar a análise de granulometria e mineralógica; realizar a preparação de amostras para dosagem de carbono e outros elementos químicos;
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	- Ácidos.	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP






POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual. A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte. <p>DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">-Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;- Respeitar as sinalizações de segurança;- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;- Não usar a cabine de segurança química como depósito;- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;- Evite derramar água sobre ácido;- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.


ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		

9.6.5.1.2. ATIVIDADE DE CAMPO

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente ao ar livre em área rural.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 59 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 34	Professor do Magistério Superior	Realizar expedições em campo.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Excessiva (calor)	Radiação Solar	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>A exposição prolongada ao sol pode causar diversos problemas de saúde que são percebidos rapidamente ou em longo prazo. A pele avermelhada, quente ao toque e a existência de dores é sinal de queimaduras solares, quanto mais fortes os sintomas, mais grave é a queimadura. Além disso, as queimaduras constantes, além de levar ao envelhecimento da pele, também pode acarretar o câncer de pele. Outro efeito da exposição solar é a insolação, de maneira simples, é um estágio avançado à exposição ao sol, retratado pela desidratação, queimaduras, dor de cabeça, tontura, náuseas e febre.</p> <p> FONTE: https://www.cursor10.com/efeitos-da-radiacao-solar-no-corpo</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>Recomenda-se seguir as recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SDB), como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Evitar a exposição ou procurar ficar na sombra, principalmente no horário entre as 10 e 16 horas, quando a radiação UVB é mais intensa;- Aumentar a ingestão de líquidos quando a exposição solar for prolongada ou em períodos de forte radiação;- Usar sempre protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou maior, na quantidade recomendada pelo fabricante;- Cobrir as áreas expostas com roupas apropriadas, como uma camisa de manga comprida e calças.- Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹

¹ Imagens meramente ilustrativas.




PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Capuz para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Touca árabe em Helanca traçada com proteção na aba em bidim e utilização de velcro para fechamento das palas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Óculos para proteção dos olhos contra luminosidade intensa.	É ideal para trabalhos ao ar livre. O valor de transmitância luminosa mínima pode ser de 75 % para luz visível e a tonalidade, próxima do grau 1,5. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Ruído	Motor de embarcações e outros similares.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p> <p>Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
NÍVEL DE RISCO		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.		Local alagado
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Umidade excessiva pode acarretar doenças do aparelho respiratório, doenças de pele, doenças circulatórias, entre outras.		
FONTE: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_fisicos.html		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
Qualitativa		Eventual
NÍVEL DE RISCO		
Risco Moderado		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Ao adentrar-se em locais alagados, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo, respeitando-se as peculiaridades da atividade a ser executada e o tipo de exposição ao risco.		

¹ Imagens meramente ilustrativas.





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Luva de segurança, confeccionada em borracha natural, revestimento interno em verniz silver, superfície externa antiderrapante na palma e face palmar dos dedos, lisa na face dorsal e punho, possuindo Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Botina de segurança cano curto, impermeável; Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve e contra umidade proveniente de operações com uso de água, possuindo Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Macacão para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	Macacão de segurança. Bolsão interno na altura do abdômen até altura do peito para a retenção de possíveis líquidos. Mangas longas; acopladas com luvas e botas de PVC. O Macacão é totalmente impermeável. Seu uso é indicado para risco proveniente de água e contaminantes que podem agredir a pele do usuário; deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Perfuração, corte.	Mordida de animais peçonhentos.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Durante atividades que necessite adentrar-se em matas, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP


ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	Perneira de segurança confeccionada em duas camadas de laminado sintético, cor padrão marrom café, com três talas de PVC na parte frontal para aliviar os pequenos impactos, metatarso fixado através de solda eletrônica para proteger o peito do pé, o fechamento nas bordas é feito por meio de viés em material sintético, fechamento total em Velcro e fechos plásticos, que facilitam a fixação, regulagem e a colocação da perneira, possuindo certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes;	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Afogamento	Queda acidental em rios, lagos, etc.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde, lesões diversas, morte.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ²

¹ Imagens meramente ilustrativas.

² Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Colete Salva-vidas.	Deve possuir o certificado de Homologação expedido pela Diretoria de Portos e Costas (DPC) da Marinha do Brasil.	
---------------------	--	---

9.6.5.2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE – PGDRA

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 108-2F):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 60 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Atividades administrativas
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

**9.6.5.3. CENTRO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS E SÓCIO-AMBIENTAIS DA
AMAZÔNIA AZIZ AB’SABER – CEGEA**

9.6.5.3.1. DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 08-1T):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 61 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades administrativas e acadêmicas.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

**9.6.5.3.2. LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA FÍSICA II – CLIMATOLOGIA,
GEOLOGIA E HIDROLOGIA**

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 09-1T):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 62 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.5.3.3. LABORATÓRIO DE PEDOLOGIA E GEOMORFOLOGIA

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 10-1T):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 63 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 35	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão referentes à morfologia e física de solo.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperaturas Extremas (calor)	Forno Mufla Estufa	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Queimaduras, exaustão pelo calor, exantema cutânea, dermatite, uma inflamação mais comum da pele com coceiras e vermelhidão pode ter pequenos inchaços ou bolhas quando desenvolvimento a longo prazo (crônico) que leva a rachadura na pele, rugosidade, descamação, secura e mudança de cor.		
Fonte: http://www.analogica.com.br/arquivos/nt-013--efeitos-termicos-nas-operacoes-de-fornos-resistivos-analogica_1.pdf		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Durante as atividades devem ser tomadas as seguintes precauções: - Até 500°C: Risco elevado de queima por contato; baixo risco de queima por convecção e nenhum de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.

- De 500°C a 800°C: Risco elevado de queima por contato, risco médio de queima por convecção e baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.



- De 800°C a 1200°C: Riscos elevados de queima por contato e convecção; baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- De 1200°C a 1500°C: Risco moderado de queimas por radiação, risco elevado de queimas e danos por contato e convecção. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- Acima de 1500°C: Riscos elevados de radiação, e de queimas por convecção e por contato. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- Atender às condições de segurança e utilização descritas no Manual de Instruções do fabricante.



ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor facial para proteção da face contra riscos de origem térmica;	É convenientemente acompanhado de capuz aluminizado. Protege do calor radiante, convectivo, calor condutivo, chamas, respingos de metais, impacto de partículas volantes na face e olhos e luminosidade intensa. Em caso de emprego em ambientes de agressão severa de luz e calor, apresentam lentes com lâmina de ouro.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Luva de segurança confeccionada em fibra de aramida ou confeccionada em silicone. Oferece resistência para atividades que envolvam altas temperaturas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes térmicos;	Mangote segurança, confeccionada em grafatex com fio de aramida, sem costura, acabamento em overloque, ajuste com velcro. Projetado para proporcionar excelente resistência a cortes e alta temperatura. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica.	O vestuário de proteção contra calor e/ou chama deve proteger contra calor convectivo, radiante, calor por contato e salpicos de ferro ou de alumínio fundido. Obs. Poderá ser substituído pelo avental modelo barbeiro com mangas sendo, neste caso, dispensado o uso mangotes de segurança. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.5.3.4. SALA 11-1T

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 64 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de ensino e oficinas temáticas/pedagógicas.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.5.3.5. LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 12-1T):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 65 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de Ensino.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.5.3.6. LABORATÓRIO DE PESQUISA DE CARTOGRAFIA E GEOGRAFIA –
LABCART

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 13-1T):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 66 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de docência, orientação, pesquisa, minicursos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.5.3.7. SALA 15-1T

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 67 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de pesquisa.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.5.3.8. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM GEOGRAFIA

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 18-1T):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 68 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades administrativas.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.5.3.9. SALA 25-1T

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 69 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de orientação, preparação de aula e leitura de dissertação.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.5.3.10. SALA 28-1T

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 70 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades orientação do grupo de pesquisa de iniciação científica, bacharelado, mestrado e doutorado.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.5.3.11. ATIVIDADES DE CAMPO

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente ao ar livre em área rural.


b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP


Quadro 71 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 34	Professor do Magistério Superior	Realizar expedições em campo.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Excessiva (calor)	Radiação Solar	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>A exposição prolongada ao sol pode causar diversos problemas de saúde que são percebidos rapidamente ou em longo prazo. A pele avermelhada, quente ao toque e a existência de dores é sinal de queimaduras solares, quanto mais fortes os sintomas, mais grave é a queimadura. Além disso, as queimaduras constantes, além de levar ao envelhecimento da pele, também pode acarretar o câncer de pele. Outro efeito da exposição solar é a insolação, de maneira simples, é um estágio avançado à exposição ao sol, retratado pela desidratação, queimaduras, dor de cabeça, tontura, náuseas e febre.</p> <p>FONTE: https://www.cursorr10.com/efeitos-da-radiacao-solar-no-corpo</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>Recomenda-se seguir as recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SDB), como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Evitar a exposição ou procurar ficar na sombra, principalmente no horário entre as 10 e 16 horas, quando a radiação UVB é mais intensa;- Aumentar a ingestão de líquidos quando a exposição solar for prolongada ou em períodos de forte radiação;- Usar sempre protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou maior, na quantidade recomendada pelo fabricante;- Cobrir as áreas expostas com roupas apropriadas, como uma camisa de manga comprida e calças.- Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Capuz para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Touca árabe em Helanca traçada com proteção na aba em bidim e utilização de velcro para fechamento das palas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.




PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Óculos para proteção dos olhos contra luminosidade intensa.	É ideal para trabalhos ao ar livre. O valor de transmitância luminosa mínima pode ser de 75 % para luz visível e a tonalidade, próxima do grau 1,5. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Motor de embarcações e outros similares.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p> <p>Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.		Local alagado
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Umidade excessiva pode acarretar doenças do aparelho respiratório, doenças de pele, doenças circulatórias, entre outras.		
FONTE: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_fisicos.html		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Ao adentrar-se em locais alagados, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo, respeitando-se as peculiaridades da atividade a ser executada e o tipo de exposição ao risco.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		

¹ Imagens meramente ilustrativas.





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Luva de segurança, confeccionada em borracha natural, revestimento interno em verniz silver, superfície externa antiderrapante na palma e face palmar dos dedos, lisa na face dorsal e punho, possuindo Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Botina de segurança cano curto, impermeável; Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve e contra umidade proveniente de operações com uso de água, possuindo Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Macacão para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	Macacão de segurança. Bolsão interno na altura do abdômen até altura do peito para a retenção de possíveis líquidos. Mangas longas; acopladas com luvas e botas de PVC. O Macacão é totalmente impermeável. Seu uso é indicado para risco proveniente de água e contaminantes que podem agredir a pele do usuário; deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Perfuração, corte.	Mordida de animais peçonhentos.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		

¹ Imagens meramente ilustrativas.




PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Durante atividades que necessite adentrar-se em matas, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes;	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	Perneira de segurança confeccionada em duas camadas de laminado sintético, cor padrão marrom café, com três talas de PVC na parte frontal para aliviar os pequenos impactos, metatarso fixado através de solda eletrônica para proteger o peito do pé, o fechamento nas bordas é feito por meio de viés em material sintético, fechamento total em Velcro e fechos plásticos, que facilitam a fixação, regulagem e a colocação da perneira, possuindo certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Afogamento	Queda acidental em rios, lagos, etc.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde, lesões diversas, morte.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Colete Salva-vidas.	Deve possuir o certificado de Homologação expedido pela Diretoria de Portos e Costas (DPC) da Marinha do Brasil.	

**9.6.5.4.LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA E PLANEJAMENTO AMBIENTAL -
LABOGEOPA**

9.6.5.4.1. SALA 101-1N

a) Descrição do Local e Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 72 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar o atendimento a alunos, pesquisadores e membros do grupo de pesquisa.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.5.4.2. LABORATÓRIO DE GEOCOBERTURAS

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 105-1N):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 73 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição


CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 37	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades pesquisa experimental na área de geomorfologia, solos, erosão, contaminações, microbiota de solo e análise de fitopatógenos. Realizar experimentos de erobilidade com o uso de ensaios Inderbitzen.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	- Bomba de vácuo - Furadeira	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).		
Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.
- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.
- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.
- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.
- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2;	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	

FÍSICO

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
Temperaturas Extremas (calor)	Forno Mufla Estufa

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE

Queimaduras, exaustão pelo calor, exantema cutânea, dermatite, uma inflamação mais comum da pele com coceiras e vermelhidão pode ter pequenos inchaços ou bolhas quando desenvolvimento a longo prazo (crônico) que leva a rachadura na pele, rugosidade, descamação, seca e mudança de cor.

Fonte: http://www.analogica.com.br/arquivos/nt-013--efeitos-termicos-nas-operacoes-de-fornos-resistivos-analogica_1.pdf

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Luvas para proteção contra agentes mecânicos (CA 16.976)
- Luvas para proteção contra agentes mecânicos (CA 31.733)

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

Durante as atividades devem ser tomadas as seguintes precauções:

- Até 500°C: Risco elevado de queima por contato; baixo risco de queima por convecção e nenhum de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- De 500°C a 800°C: Risco elevado de queima por contato, risco médio de queima por convecção e baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.



- De 800°C a 1200°C: Riscos elevados de queima por contato e convecção; baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- De 1200°C a 1500°C: Risco moderado de queimas por radiação, risco elevado de queimas e danos por contato e convecção. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- Acima de 1500°C: Riscos elevados de radiação, e de queimas por convecção e por contato. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- Atender às condições de segurança e utilização descritas no Manual de Instruções do fabricante.



ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor facial para proteção da face contra riscos de origem térmica;	É convenientemente acompanhado de capuz aluminizado. Protege do calor radiante, convectivo, calor condutivo, chamas, respingos de metais, impacto de partículas volantes na face e olhos e luminosidade intensa. Em caso de emprego em ambientes de agressão severa de luz e calor, apresentam lentes com lâmina de ouro.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Luva de segurança confeccionada em fibra de aramida ou confeccionada em silicone. Oferece resistência para atividades que envolvam altas temperaturas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes térmicos;	Mangote segurança, confeccionada em grafatex com fio de aramida, sem costura, acabamento em overloque, ajuste com velcro. Projetado para proporcionar excelente resistência a cortes e alta temperatura. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica.	O vestuário de proteção contra calor e/ou chama deve proteger contra calor convectivo, radiante, calor por contato e salpicos de ferro ou de alumínio fundido. Obs. Poderá ser substituído pelo avental modelo barbeiro com mangas sendo, neste caso, dispensado o uso mangotes de segurança. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.		Contato com amostras durante análise de fitopatógenos e microbiota de solos.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Contaminação; alergia; dermatites e outras doenças;		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luvas de látex de borracha natural (CA 27.785)		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Medidas adicionais: jaleco e gorro conforme normas de Biossegurança do laboratório. - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microorganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho	
Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Deve atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
NÍVEL DE RISCO		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.5.4.3. ATIVIDADES DE CAMPO

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente ao ar livre em área rural.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:



No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 74 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 36	Professor do Magistério Superior	Realizar expedições em campo.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Excessiva (calor)	Radiação Solar	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
A exposição prolongada ao sol pode causar diversos problemas de saúde que são percebidos rapidamente ou em longo prazo. A pele avermelhada, quente ao toque e a existência de dores é sinal de queimaduras solares, quanto mais fortes os sintomas, mais grave é a queimadura. Além disso, as queimaduras constantes, além de levar ao envelhecimento da pele, também pode acarretar o câncer de pele. Outro efeito da exposição solar é a insolação, de maneira simples, é um estágio avançado à exposição ao sol, retratado pela desidratação, queimaduras, dor de cabeça, tontura, náuseas e febre.		
FONTE: https://www.cursor10.com/efeitos-da-radiacao-solar-no-corpo		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Recomenda-se seguir as recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SDB), como: - Evitar a exposição ou procurar ficar na sombra, principalmente no horário entre as 10 e 16 horas, quando a radiação UVB é mais intensa; - Aumentar a ingestão de líquidos quando a exposição solar for prolongada ou em períodos de forte radiação; - Usar sempre protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou maior, na quantidade recomendada pelo fabricante; - Cobrir as áreas expostas com roupas apropriadas, como uma camisa de manga comprida e calças. - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Capuz para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Touca árabe em Helanca traçada com proteção na aba em bidim e utilização de velcro para fechamento das palas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Óculos para proteção dos olhos contra luminosidade intensa;	É ideal para trabalhos ao ar livre. O valor de transmitância luminosa mínima pode ser de 75 % para luz visível e a tonalidade, próxima do grau 1,5. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Motor de embarcações e outros similares.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p> <p>Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença		


¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.
- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	

QUÍMICO

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
Substâncias químicas	- Óleo Diesel.

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE

Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.

Fonte: FIOCRUZ

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Luvas de segurança (CA 27.785)

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.

- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP


utilização;

- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
 - Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.






ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.		Local alagado
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Umidade excessiva pode acarretar doenças do aparelho respiratório, doenças de pele, doenças circulatórias, entre outras.		
FONTE: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_fisicos.html		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.</p>		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Ao adentrar-se em locais alagados, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo, respeitando-se as peculiaridades da atividade a ser executada e o tipo de exposição ao risco.</p>		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Luva de segurança, confeccionada em borracha natural, revestimento interno em verniz silver, superfície externa antiderrapante na palma e face palmar dos dedos, lisa na face dorsal e punho, possuindo Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Botina de segurança cano curto, impermeável; Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve e contra umidade proveniente de operações com uso de água, possuindo Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Macacão para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	Macacão de segurança. Bolsão interno na altura do abdômen até altura do peito para a retenção de possíveis líquidos. Mangas longas; acopladas com luvas e botas de PVC. O Macacão é totalmente impermeável. Seu uso é indicado para risco proveniente de água e contaminantes que podem agredir a pele do usuário; deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Perfuração, corte.	Mordida de animais peçonhentos.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		

¹ Imagens meramente ilustrativas.




PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Durante atividades que necessite adentrar-se em matas, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes;	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	Perneira de segurança confeccionada em duas camadas de laminado sintético, cor padrão marrom café, com três talas de PVC na parte frontal para aliviar os pequenos impactos, metatarso fixado através de solda eletrônica para proteger o peito do pé, o fechamento nas bordas é feito por meio de viés em material sintético, fechamento total em Velcro e fechos plásticos, que facilitam a fixação, regulagem e a colocação da perneira, possuindo certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Afogamento	Queda acidental em rios, lagos, etc.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde, lesões diversas, morte.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Colete Salva-vidas.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Colete Salva-vidas.	Deve possuir o certificado de Homologação expedido pela Diretoria de Portos e Costas (DPC) da Marinha do Brasil.	

9.6.5.5.GEP GÊNERO E GEP CULTURA

9.6.5.5.1. SALAS – BLOCO 1N

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 75 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de orientação e planejamento, oficinas, trabalho, formação e discussão teórica e produção científica. Realizar atividades de ensino.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.5.5.2. ATIVIDADES DE CAMPO

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente ao ar livre em área rural.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.



Quadro 76 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 34	Professor do Magistério Superior	Realizar expedições em campo.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Excessiva (calor)	Radiação Solar	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>A exposição prolongada ao sol pode causar diversos problemas de saúde que são percebidos rapidamente ou em longo prazo. A pele avermelhada, quente ao toque e a existência de dores é sinal de queimaduras solares, quanto mais fortes os sintomas, mais grave é a queimadura. Além disso, as queimaduras constantes, além de levar ao envelhecimento da pele, também pode acarretar o câncer de pele. Outro efeito da exposição solar é a insolação, de maneira simples, é um estágio avançado à exposição ao sol, retratado pela desidratação, queimaduras, dor de cabeça, tontura, náuseas e febre.</p> <p>FONTE: https://www.cursor10.com/efeitos-da-radiacao-solar-no-corpo</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>Recomenda-se seguir as recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SDB), como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Evitar a exposição ou procurar ficar na sombra, principalmente no horário entre as 10 e 16 horas, quando a radiação UVB é mais intensa;- Aumentar a ingestão de líquidos quando a exposição solar for prolongada ou em períodos de forte radiação;- Usar sempre protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou maior, na quantidade recomendada pelo fabricante;- Cobrir as áreas expostas com roupas apropriadas, como uma camisa de manga comprida e calças.- Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹

¹ Imagens meramente ilustrativas.




PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Capuz para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Touca árabe em Helanca traçada com proteção na aba em bidim e utilização de velcro para fechamento das palas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Óculos para proteção dos olhos contra luminosidade intensa.	É ideal para trabalhos ao ar livre. O valor de transmitância luminosa mínima pode ser de 75 % para luz visível e a tonalidade, próxima do grau 1,5. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Motor de embarcações e outros similares.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p> <p>Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausramento, manutenção ou outras medidas.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS			
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹	
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2;	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.		
QUÍMICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.		Local alagado	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Umidade excessiva pode acarretar doenças do aparelho respiratório, doenças de pele, doenças circulatórias, entre outras.			
FONTE: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_fisicos.html			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa		Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
- Ao adentrar-se em locais alagados, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo, respeitando-se as peculiaridades da atividade a ser executada e o tipo de exposição ao risco.			
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS			
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ²	

¹ Imagens meramente ilustrativas.

² Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</p>	<p>Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Luvas para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;</p>	<p>Luva de segurança, confeccionada em borracha natural, revestimento interno em verniz silver, superfície externa antiderrapante na palma e face palmar dos dedos, lisa na face dorsal e punho, possuindo Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho</p>	
<p>Calçado para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;</p>	<p>Botina de segurança cano curto, impermeável; Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve e contra umidade proveniente de operações com uso de água, possuindo Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Macacão para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.</p>	<p>Macacão de segurança. Bolsão interno na altura do abdômen até altura do peito para a retenção de possíveis líquidos. Mangas longas; acopladas com luvas e botas de PVC. O Macacão é totalmente impermeável. Seu uso é indicado para risco proveniente de água e contaminantes que podem agredir a pele do usuário; deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Perfuração, corte.		Mordida de animais peçonhentos.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Durante atividades que necessite adentrar-se em matas, deve-se utilizar os Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes;	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	Perneira de segurança confeccionada em duas camadas de laminado sintético, cor padrão marrom café, com três talas de PVC na parte frontal para aliviar os pequenos impactos, metatarso fixado através de solda eletrônica para proteger o peito do pé, o fechamento nas bordas é feito por meio de viés em material sintético, fechamento total em Velcro e fechos plásticos, que facilitam a fixação, regulagem e a colocação da perneira, possuindo certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Afogamento	Queda acidental em rios, lagos, etc.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde, lesões diversas, morte.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Colete Salva-vidas.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ²
Colete Salva-vidas.	Deve possuir o certificado de Homologação expedido pela Diretoria de Portos e Costas (DPC) da Marinha do Brasil.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.

² Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.6. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE QUÍMICA

9.6.6.1. LABORATÓRIO DE BIOGEOQUÍMICA

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 120-1Q):

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento cerâmico antiderrapante e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 77 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 38	Professor do Magistério Superior	Realizar a análise de solos, rocha, água, reino vegetal, reino animal (peixes); realizar a análise de sangue, cabelo e urina.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	- Cloridrato de Hidroxilamina; - Ácido clorídrico; - Ácido sulfúrico; - Ácido nítrico;	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.

Fonte: FIOCRUZ

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Cabine de exaustão química ou capela de segurança química;

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.

- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
- Respeitar as sinalizações de segurança;
- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
- Não usar a cabine de segurança química como depósito;
- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
- Evite derramar água sobre ácido;







PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.

- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.




ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.	Contato com sangue, cabelo e urina.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Contaminação; alergia; dermatites e outras doenças;		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luvas de segurança		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Medidas adicionais: jaleco e gorro conforme normas de Biossegurança do laboratório. - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);</p>	<p>Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microorganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho</p>	
<p>Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p>	<p>Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Deve atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ).		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.6.2.LABORATÓRIO DE SOLOS

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:


No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 78 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 39	Professor do Magistério Superior	Realizar a preparação de aulas; realizar a execução das análises de solo.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	- Agitador de solos; - Aparelhos de análise de solos;	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).		
Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Protetor auditivo circum-auricular		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.</p>		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	<ul style="list-style-type: none">- Ácido clorídrico;- Ácido acético;- Ácido sulfúrico;- Ácido L-ascórbico;- Fenolftaleína;- Trietanolamina- Hidróxido de sódio;- Hexano;- Ácido fosfórico;- Ácido tricloroacético;- Metabissulfito de sódio;- Sulfito de sódio anidro;- Nitrofenol-4;- Persulfato de amônio;- Peróxido de hidrogênio;- Cloreto de magnésio;	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none">- Capela de exaustão;- Luva para procedimentos não cirúrgicos (CA 13.030);- Luva para procedimentos não cirúrgicos (CA 19.520);- Respirador purificador de ar (CA 33.970).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios. <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte. <p>DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">-Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;- Respeitar as sinalizações de segurança;-Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;- Não usar a cabine de segurança química como depósito;- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.




ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.		
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.		
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).		
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Danos à saúde e lesões diversas			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.6.3. LABORATÓRIO DE ÁGUAS

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 79 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 40	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de análise e leitura de metais.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Radiação não-ionizante (UV)	Lâmpadas do Espectrofotômetro	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
A exposição aos raios UV aumenta o risco de desenvolvimento de catarata, câncer de pele ao redor dos olhos, degeneração macular relacionada à idade (DMRI), entre outros danos à saúde. FONTE: https://cetesb.sp.gov.br/laboratorios/wpcontent/uploads/sites/24/2013/11/radiacao_uv_portugues.pdf		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Utilizar o equipamento de acordo com as informações contidas no manual de instrução do fabricante.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	Reagentes	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.

Fonte: FIOCRUZ

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.

- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;

- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;

- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;

- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;

- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;

- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;

- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;

- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;

- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;

- Respeitar as sinalizações de segurança;

- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;

- Não usar a cabine de segurança química como depósito;

- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;

- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;

- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);

- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;

- Evite derramar água sobre ácido;



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.

- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.


ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos.	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.		
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Queimaduras		- Fotômetro de chama - Botijão de GLP	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Danos à saúde e lesões diversas.			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
- Atender às orientações de segurança recomendadas no Manual do fabricante dos aparelhos utilizados no laboratório. - Instalar os botijões de GLP em área externa à edificação.			

9.6.6.4. LABORATÓRIO DE FITOQUÍMICA – LABFITO

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 80 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 41	Professor do Magistério Superior	Realizar a extração de substâncias de plantas utilizando solventes; preparo de colunas cromatográficas utilizando sílica gel e resinas para preparação de extratos e isolamento de compostos químicos das plantas;
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Radiação não-ionizante (UV)	Lâmpadas do Espectrofotômetro	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
A exposição aos raios UV aumenta o risco de desenvolvimento de catarata, câncer de pele ao redor dos olhos, degeneração macular relacionada à idade (DMRI), entre outros danos à saúde.		
FONTE: https://cetesb.sp.gov.br/laboratorios/wpcontent/uploads/sites/24/2013/11/radiacao_uv_portugues.pdf		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Utilizar o equipamento de acordo com as informações contidas no manual de instrução do fabricante.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	- Sílica gel; - Álcool etílico absoluto; - Álcool metílico; - Acetato de etila; - n-hexano; - Clorofórmio; - Ácido clorídrico; - Hidróxido de amônio; - Sulfato de cobre; - Metileno cloreto; - Permanganato de potássio; - Naftol; - Cloreto de magnésio;	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

			- Cloreto de ferro;
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>			
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO	
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
<p>- Capela de exaustão; - Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.</p>			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual. A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte. <p>DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">-Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;- Respeitar as sinalizações de segurança;- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;- Não usar a cabine de segurança química como depósito;- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.



ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.		
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).		
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Danos à saúde e lesões diversas			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.6.5. LABORATÓRIO DO GRUPO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

9.6.6.5.1. LABORATÓRIO - BLOCO 1S

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento antiderrapante e o teto é composto por forro de PVC. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 81 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 41A	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de separação de moléculas utilizando reagentes químicos, identificação de doenças em amostras de sangue e seus constituintes; construir materiais por meio de impressoras 3D.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperaturas Extremas (calor)	Impressoras 3D	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Queimaduras, exaustão pelo calor, exantema cutânea, dermatite, uma inflamação mais comum da pele com coceiras e vermelhidão pode ter pequenos inchaços ou bolhas quando desenvolvimento a longo prazo (crônico) que leva a rachadura na pele, rugosidade, descamação, secura e mudança de cor.		
Fonte: http://www.analogica.com.br/arquivos/nt-013--efeitos-termicos-nas-operacoes-de-fornos-resistivos-analogica_1.pdf		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender às orientações de segurança descritas no Manual do Fabricante quanto à instalação e utilização do aparelho.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperaturas Extremas (calor)	Forno Mufla Estufa	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Queimaduras, exaustão pelo calor, exantema cutânea, dermatite, uma inflamação mais comum da pele com coceiras e vermelhidão pode ter pequenos inchaços ou bolhas quando desenvolvimento a longo prazo (crônico) que leva a rachadura na pele, rugosidade, descamação, secura e mudança de cor.</p> <p>Fonte: http://www.analogica.com.br/arquivos/nt-013--efeitos-termicos-nas-operacoes-de-fornos-resistivos-analogica_1.pdf</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>Durante as atividades devem ser tomadas as seguintes precauções:</p> <ul style="list-style-type: none">- Até 500°C: Risco elevado de queima por contato; baixo risco de queima por convecção e nenhum de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.- De 500°C a 800°C: Risco elevado de queima por contato, risco médio de queima por convecção e baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.- De 800°C a 1200°C: Riscos elevados de queima por contato e convecção; baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.- De 1200°C a 1500°C: Risco moderado de queimas por radiação, risco elevado de queimas e danos por contato e convecção. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.- Acima de 1500°C: Riscos elevados de radiação, e de queimas por convecção e por contato. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.- Atender às condições de segurança e utilização descritas no Manual de Instruções do fabricante.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor facial para proteção da face contra riscos de origem térmica;	É convenientemente acompanhado de capuz aluminizado. Protege do calor radiante, convectivo, calor condutivo, chamas, respingos de metais, impacto de partículas volantes na face e olhos e luminosidade intensa. Em caso de emprego em ambientes de agressão severa de luz e calor, apresentam lentes com lâmina de ouro.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Luva de segurança confeccionada em fibra de aramida ou confeccionada em silicone. Oferece resistência para atividades que envolvam altas temperaturas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes térmicos;	Mangote segurança, confeccionada em grafatex com fio de aramida, sem costura, acabamento em overloque, ajuste com velcro. Projetado para proporcionar excelente resistência a cortes e alta temperatura. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	O vestuário de proteção contra calor e/ou chama deve proteger contra calor convectivo, radiante, calor por contato e salpicos de ferro ou de alumínio fundido. Obs. Poderá ser substituído pelo avental modelo barbeiro com mangas sendo, neste caso, dispensado o uso mangotes de segurança. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas (partículas ultrafinas – UFPs)	Impressoras 3D	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva para o risco apresentado; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Atender às orientações de segurança descritas no Manual do Fabricante quanto à instalação e utilização do aparelho.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	<ul style="list-style-type: none">- Metanol;- 2-propanol;- 1-Butanol;- Ácido acético;- Fenolftaleína;- Dicromato de potássio;- Sulfito de sódio;- Sulfato de sódio;- Sulfato de magnésio;- Sulfato de cobre;- Sulfato de amônio;- Carbonato de cálcio;- Iodeto de potássio;- Glicerina;- Cobre metálico em pó;- Hidróxido de potássio;- Hidróxido de sódio;- Cloreto de potássio;- Óxido de cromo III;- Sílica gel;- Carbonato de cálcio;- Tiosulfato de sódio;- Óxido de alumínio;- Ácido oxálico;- Cloreto de cálcio;- Biftalato de potássio;- Vermelho Metila;- Zinco metálico em pó.	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Cabine de exaustão química ou capela de segurança química;		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios. <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte. <p>DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;- Respeitar as sinalizações de segurança;- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;- Não usar a cabine de segurança química como depósito;- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;- Evite derramar água sobre ácido;		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.

- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.	Amostras de sangue e seus constituintes;	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Contaminação; alergia; dermatites e outras doenças;		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luvas para material não cirúrgico (CA 19.520) - Máscara cirúrgica (marca TALGE);		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Medidas adicionais: jaleco e gorro conforme normas de Biossegurança do laboratório. - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.</p>	<p>Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Deve atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);</p>	<p>Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microorganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho</p>	

ACIDENTES

TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Danos à saúde e lesões diversas			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);			

ACIDENTES

TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Queimaduras		<ul style="list-style-type: none"> - Impressoras 3D; - Chapas aquecedoras; - Evaporador rotativo; - Banho sorológico; 	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Danos à saúde e lesões diversas.			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Atender às orientações de segurança descritas no Manual do Fabricante quanto à instalação e utilização do aparelho.

9.6.6.5.2. OFICINA – BLOCO 1S

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de concreto acabado e o teto possui forro de PVC. As instalações elétricas são confinadas em eletrodutos aparentes nas paredes. A iluminação conta com um sistema artificial provido com lâmpadas fluorescentes e com pouca luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT e janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.


Quadro 82 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 42	Professor do Magistério Superior	Realizar experiências utilizando equipamentos eletroeletrônicos de alta tensão (conversores de tensão e frequência, geradores fotovoltaicos, geradores termoeletrônicos); realizar atividades de corte e soldagem.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	- Furadeira; - Serra policorte.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Protetor auditivo circum-auricular (CA 13.859).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.</p>		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperaturas Extremas (calor)	Processo de Soldagem	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Queimaduras, exaustão pelo calor, exantema cutânea, dermatite, uma inflamação mais comum da pele com coceiras e vermelhidão pode ter pequenos inchaços ou bolhas quando desenvolvimento a longo prazo (crônico) que leva a rachadura na pele, rugosidade, descamação, secura e mudança de cor.		
Fonte: http://www.analogica.com.br/arquivos/nt-013--efeitos-termicos-nas-operacoes-de-fornos-resistivos-analogica_1.pdf		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luvas para proteção das mãos contra agentes mecânicos (CA 29.000)		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender às condições de segurança e utilização descritas no Manual de Instruções do fabricante dos equipamentos. - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Capuz para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Capuz de segurança confeccionado em tecido de algodão com tratamento antichama. Proteção do crânio e pescoço do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes e térmicos provenientes de operações de soldagem e processos similares. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho.	
Luvras para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;	A Luva de vaqueta com reforço na palma e polegar e elástico no punho. Certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Perneira para proteção da perna contra agentes térmicos;	Proteção das pernas do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes e térmicos provenientes de operações de soldagem e processos similares. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	Avental modelo barbeiro com mangas. O vestuário de proteção contra calor e/ou chama deve proteger contra calor convectivo, radiante, calor por contato e salpicos de ferro ou de alumínio fundido. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.




PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Radiação não-ionizante (UV)		Processo de Soldagem
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
A exposição aos raios UV aumenta o risco de desenvolvimento de catarata, câncer de pele ao redor dos olhos, degeneração macular relacionada à idade (DMRI), entre outros danos à saúde. FONTE: https://cetesb.sp.gov.br/laboratorios/wpcontent/uploads/sites/24/2013/11/radiacao_uv_portugues.pdf		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luvas para proteção das mãos contra agentes mecânicos (CA 29.000) - Máscara para solda (V8-MS-CR2)		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Máscara de solda para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha e luminosidade intensa.	É convenientemente acompanhado de capuz aluminizado. Protege do calor radiante, convectivo, calor condutivo, chamas, respingos de metais, impacto de partículas volantes na face e olhos e luminosidade intensa. Em caso de emprego em ambientes de agressão severa de luz e calor, apresentam lentes com lâmina de ouro. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Óculos para proteção dos olhos contra radiação ultravioleta;	Proteção dos olhos do usuário contra impactos de partículas volantes multidirecionais e contra luminosidade intensa. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A

¹ Imagens meramente ilustrativas.






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Gases e fumos	Processo de soldagem	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Máscara para solda (V8-MS-CR2)		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para a atividade.- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado.	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Projeção de partículas aquecida; Lesões durante manuseio de equipamentos.	- Furadeira; - Serra policorte; - Prensas e similares	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luvas para proteção das mãos contra agentes mecânicos (CA 29.000)		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender às condições de segurança e utilização descritas no Manual de Instruções do fabricante dos equipamentos. - Equipamentos de Proteção Individual conforme especificados neste quadro abaixo.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Capuz para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Capuz de segurança confeccionado em tecido de algodão com tratamento antichama. Proteção do crânio e pescoço do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes e térmicos provenientes de operações de soldagem e processos similares. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes;	Protetor facial com visor incolor. Deve possuir certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Luvas para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;	A Luva de vaqueta com reforço na palma e polegar e elástico no punho. Certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	Avental modelo barbeiro com mangas. O vestuário de proteção contra calor e/ou chama deve proteger contra calor convectivo, radiante, calor por contato e salpicos de ferro ou de alumínio fundido. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	Avental de segurança confeccionado em raspa, tiras em raspa e fivelas metálicas no pescoço e na cintura para ajustes. Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Perneira para proteção da perna contra agentes térmicos;	Proteção das pernas do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes e térmicos provenientes de operações de soldagem e processos similares. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes;	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	

9.6.6.6. SALA 105-1P

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto constituído de laje maciça. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 83 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades voltadas à preparação das aulas.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.6.7. LABORATÓRIO DE ENSINO DE QUÍMICA I

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento em granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 84 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Não estão sendo realizadas atividades no ambiente.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.6.8. LABORATÓRIO DE ENSINO DE QUÍMICA II

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento em granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo SPLIT ou janela.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 85 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Coordena aulas didáticas no laboratório
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos físicos.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos químicos.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos biológicos.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP


ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

Quadro 86 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 23	Técnico de Laboratório / Área	Realiza atividade de preparo de soluções para aulas práticas.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	- Capela de Fluxo Laminar	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p> <p>Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Habitual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausramento, manutenção ou outras medidas.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.</p>		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias Químicas	<ul style="list-style-type: none">- Amônia;- Etanol (vide etílico);- Mercúrio;- Formaldeído (Formol).- Álcool isoamílico;- Éter Etílico;- Ácido Sulfúrico;- Ácido Clorídrico;- Acetona;- Ácido Acético;- Álcool Metílico;- Álcool Etílico;- Clorofórmio;- Fenol.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- **Amônia:** Pode ser sufocante e de extrema irritação aos olhos, garganta e trato respiratório. Dependendo do tempo e nível de exposição, podem ocorrer efeitos que vão de suaves irritações à severas lesões no corpo, devido a sua ação cáustica alcalina. Exposições à altas concentrações - a partir de 2500ppm por um período de 30 min. - pode ser fatal.

FONTE: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/fispq_hidroxidodeamonio.html

- **Etanol:** Pode provocar irritação à pele e às mucosas com vermelhidão e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Pode provocar defeitos genéticos. Pode provocar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, falta de coordenação motora e perda de consciência. Pode provocar irritação ao trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia. Provoca danos hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica por ingestão. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental. Pode provocar ressecamento da pele após contato repetido e prolongado.

FONTE: <http://www.br.com.br/wcm/connect/b3a7e989-51a8-4b67-8831-dcbf9a5e9e49/fispq-quim-sol-oxi-alcool-etilico-hidratado-outros-fins.pdf?MOD=AJPERES&CVID=1VoJTEZ&CVID=1VoJTEZ&CVID=1VoJTEZ>

- **Mercúrio:** Pode causar irritação na pele, nos olhos e se ingerido provoca queimaduras na garganta.

FONTE: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Mercurio%20Metalico.pdf>

- **Formol:** Por inalação pode causar severa irritação do trato respiratório, queimadura nas mucosas, dificuldade de respiração. Por ingestão pode causar vômitos hemorrágicos, dor abdominal, possível choque, e danos aos rins ou morte. Por contato com os olhos, mesmo em baixas concentrações pode resultar em risco de reação alérgica (hipersensibilidade), resultando em congestão nasal e dificuldade na respiração, como asma. As substâncias quando em contato com a pele causa irritação. Exposição prolongada ou frequente causa endurecimento e rachaduras resultando em hipersensibilidade e aumento do risco de edema alérgico.

FONTE: http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/SOLU%C3%87%C3%83O%20DE%20FORMOLDEIDO_.pdf

- **Álcool isoamílico:** Irritante aos olhos, pele e trato respiratório. Pode causar enxaquecas, vertigens, náusea, tosse

FONTE: <http://downloads.labsynth.com.br/FISPQ/rv2012/FISPQ-%20Alcool%20Amilico%20ISO.pdf>

- **Éter Etilico:** Embora a toxidez do éter etílico seja baixa, se inalado ou em contato com a pele ou olhos causa irritação e queimaduras. Se inalado em pequenas quantidades provoca irritação no trato respiratório e provoca tonturas. Em grandes quantidades causa excitação, irritação, sonolência, podendo levar à inconsciência. Após longa e grave exposição, pode ocorrer a morte devido à falha respiratória. Todos os efeitos citados são decorrentes da ação do éter etílico no sistema nervoso central. Em contato com os olhos causa forte irritação, provocando inflamação crônica nas membranas das mucosas. Em função da frequência e duração da exposição do éter etílico. Em contato com a pele, causa dermatite seca e escamosa. A inalação do éter etílico continuamente, resultará numa crescente secreção dos brônquios.

FONTE: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Eter%20Sulf%C3%BArico.pdf>

- **Ácido Sulfúrico:**

- Por inalação: pode causar tosse, espirros, irritação no nariz com sangramento, queda respiratória, edema pulmonar, enfisema e danos no aparelho respiratório.

- Contato com a pele: provoca severas queimaduras com vermelhidão

- Contato com os olhos: produz úlcera da córnea, lesões de pálpebra e possível cegueira.

- Exposição Crônica: erosão dental, conjuntivite, enfisema, estomatite, gastrite e dermatite.

FONTE: <https://www.oswaldocruz.br/download/fichas/%C3%81cido%20sulf%C3%BArico2003.pdf>

- **Ácido Clorídrico:** Pode causar queimaduras severas e possível perda de visão. Seu vapor é extremamente



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

irritante.

FONTE: <http://www.sasil.com.br/br/hp/upload/FISPQ-AcidoCloridrico.pdf>

- Acetona:

- Inalação: Quando inalados os vapores causam irritação da mucosa. Em altas concentrações os vapores inalados têm efeito narcótico e anestésico, e podem provocar dor-de-cabeça, vertigens, náuseas, sonolência, mal-estar e perda de consciência. Em concentrações muito altas podem provocar até o coma.

- Ingestão: Quando ingerido provoca problemas gastrointestinais, dor-de-cabeça, náuseas, vômito, narcoses e até o coma. A aspiração do produto nos pulmões pode causar pneumonia até a morte pela dificuldade de respiração.

- Pele: O contato com a pele causa o ressecamento, podendo provocar irritações e dermatites.

- Olhos: Causa irritação dos olhos, conjuntivite e queimadura química (líquido).

FONTE: <http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Acetona.pdf>

- **Ácido Acético:** Quando inalado causa irritação das vias aéreas, podendo ser fatal como resultado de edema, inflamação e espasmo da laringe e brônquios, pneumonite química e edema pulmonar. Em contato com os olhos causa irritações severas e queimaduras.

FONTE: <https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-acido-acetico/>

- **Álcool Metílico:** Irritante para a pele. Irritante para os olhos. Venenoso, se ingerido.

FONTE: <http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Metanol.pdf>

- **Álcool Etilico:** Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provocar sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido.

FONTE: <https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/>

- **Clorofórmio:** Se for inalado, pode causar uma irritação do aparelho respiratório. Se for absorvido pela pele, causa uma irritação da pele. Pode causar uma irritação dos olhos. Nocivo por ingestão. Órgãos alvo: Sistema nervoso central, Sangue, Fígado, Sistema cardiovascular, Rim Sistema cardiovascular, Sistema nervoso central, Sangue, Fígado, Rim.

FONTE: <http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Cloroformio.pdf>

- **Fenol:** Tóxico por inalação, contato com a pele e por ingestão. O fenol concentrado é extremamente corrosivo. Causa queimaduras severas. É severamente irritante para os olhos, para a pele e vias respiratórias.

FONTE: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Fenol.pdf>

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Habitual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Capela de fluxo laminar;		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.

- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;

- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;

- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;

- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;

- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;

- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;

- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;

- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

-Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;

- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;

- Respeitar as sinalizações de segurança;

-Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;

- Não usar a cabine de segurança química como depósito;

- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;

- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;

- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);

- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;

- Evite derramar água sobre ácido;

- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;

- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;

- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.

- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.

- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.

- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.




ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
------	---------------	---------------------

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</p>	<p>Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.</p>	
<p>Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;</p>	<p>Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Luvras para proteção das mãos contra agentes químicos;</p>	<p>Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;</p>	<p>Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;</p>	<p>Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.</p>	
<p>Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;</p>	<p>Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).</p>	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas	Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Habitual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		

Quadro 87 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição


CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 43	Professor do Magistério Superior	Realizar aulas práticas de química geral (físico-química e química orgânica).
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Bomba de vácuo	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p> <p>Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Protetor auditivo circum-auricular		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.
- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.
- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.
- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.
- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	

FÍSICO

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
Temperaturas Extremas (calor)	Forno Mufla Estufa

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE

Queimaduras, exaustão pelo calor, exantema cutânea, dermatite, uma inflamação mais comum da pele com coceiras e vermelhidão pode ter pequenos inchaços ou bolhas quando desenvolvimento a longo prazo (crônico) que leva a rachadura na pele, rugosidade, descamação, secura e mudança de cor.

Fonte: http://www.analogica.com.br/arquivos/nt-013--efeitos-termicos-nas-operacoes-de-fornos-resistivos-analogica_1.pdf

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

Durante as atividades devem ser tomadas as seguintes precauções:

- Até 500°C: Risco elevado de queima por contato; baixo risco de queima por convecção e nenhum de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- De 500°C a 800°C: Risco elevado de queima por contato, risco médio de queima por convecção e baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.



- De 800°C a 1200°C: Riscos elevados de queima por contato e convecção; baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- De 1200°C a 1500°C: Risco moderado de queimas por radiação, risco elevado de queimas e danos por contato e convecção. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- Acima de 1500°C: Riscos elevados de radiação, e de queimas por convecção e por contato. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- Atender às condições de segurança e utilização descritas no Manual de Instruções do fabricante.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor facial para proteção da face contra riscos de origem térmica;	É convenientemente acompanhado de capuz aluminizado. Protege do calor radiante, convectivo, calor condutivo, chamas, respingos de metais, impacto de partículas volantes na face e olhos e luminosidade intensa. Em caso de emprego em ambientes de agressão severa de luz e calor, apresentam lentes com lâmina de ouro.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Luva de segurança confeccionada em fibra de aramida ou confeccionada em silicone. Oferece resistência para atividades que envolvam altas temperaturas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes térmicos;	Mangote segurança, confeccionada em grafatex com fio de aramida, sem costura, acabamento em overloque, ajuste com velcro. Projetado para proporcionar excelente resistência a cortes e alta temperatura. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	O vestuário de proteção contra calor e/ou chama deve proteger contra calor convectivo, radiante, calor por contato e salpicos de ferro ou de alumínio fundido. Obs. Poderá ser substituído pelo avental modelo barbeiro com mangas sendo, neste caso, dispensado o uso mangotes de segurança. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

QUÍMICO

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
Substâncias químicas	<ul style="list-style-type: none">- Ácido clorídrico;- Ácido sulfúrico;- Hidróxido de amônio;- Ácido acético;- Clorofórmio;- Álcool metílico;- Éter etílico;- Hidróxido de sódio;- Sulfato de zinco;- Sulfato de cobre;- Ácido oxálico;- Glicerina;- Formaldeído;- Fenol;- Fenoltaleína;- Nitrato de chumbo;- Cloreto de níquel;- Cloreto de sódio;- Cloreto de potássio;- Cloreto de bário;- Carbonato de cálcio;- Biftalato de potássio.

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE

Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.

Fonte: FIOCRUZ



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none">- Capela de exaustão;- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios. <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte. <p>DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">-Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;- Respeitar as sinalizações de segurança;-Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;- Não usar a cabine de segurança química como depósito;- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;- Evite derramar água sobre ácido;- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados. <ul style="list-style-type: none">- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ,		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

conforme as peculiaridades de cada produto.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras		- Bico de Bunsen - Botijão de GLP
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender às orientações de segurança recomendadas no Manual do fabricante dos aparelhos utilizados no laboratório. - Instalar os botijões de GLP em área externa à edificação.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.6.9. LABORATÓRIO CENTRAL ANALÍTICA

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 102 – 10):

Trata-se de um ambiente em alvenaria e piso em concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 89 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 21	Professor do Magistério Superior	Realiza avaliação de compostos orgânicos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Radiação Não-Ionizante (UV)	Lâmpada do espectrofotômetro	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
A exposição aos raios UV aumenta o risco de desenvolvimento de catarata, câncer de pele ao redor dos olhos, degeneração macular relacionada à idade (DMRI), entre outros danos à saúde.		
FONTE: https://cetesb.sp.gov.br/laboratorios/wp-content/uploads/sites/24/2013/11/radiacao_uv_portugues.pdf		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Utilizar o equipamento de acordo com as informações contidas no manual de instrução do fabricante.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos químicos.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos biológicos.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos acidentes.		

9.6.6.10. LABORATÓRIO DE PESQUISA DE PRODUTOS NATURAIS

a) Descrição do Local de Trabalho:

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento em granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 90 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 45	Professor do Magistério Superior	Atuar na orientação de alunos em atividades de isolamento de princípios ativos de plantas medicinais da região amazônica.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperaturas Extremas (calor)	Forno Mufla/ Estufa	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Queimaduras, exaustão pelo calor, exantema cutânea, dermatite, uma inflamação mais comum da pele com coceiras e vermelhidão pode ter pequenos inchaços ou bolhas quando desenvolvimento a longo prazo (crônico) que leva a rachadura na pele, rugosidade, descamação, secura e mudança de cor.</p> <p>Fonte: http://www.analogica.com.br/arquivos/nt-013--efeitos-termicos-nas-operacoes-de-fornos-resistivos-analogica_1.pdf</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>Durante as atividades devem ser tomadas as seguintes precauções:</p> <ul style="list-style-type: none">- Até 500°C: Risco elevado de queima por contato; baixo risco de queima por convecção e nenhum de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.- De 500°C a 800°C: Risco elevado de queima por contato, risco médio de queima por convecção e baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.- De 800°C a 1200°C: Riscos elevados de queima por contato e convecção; baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.- De 1200°C a 1500°C: Risco moderado de queimas por radiação, risco elevado de queimas e danos por contato e convecção. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.- Acima de 1500°C: Riscos elevados de radiação, e de queimas por convecção e por contato. Utilizar		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- Atender às condições de segurança e utilização descritas no Manual de Instruções do fabricante.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor facial para proteção da face contra riscos de origem térmica;	É convenientemente acompanhado de capuz aluminizado. Protege do calor radiante, convectivo, calor condutivo, chamas, respingos de metais, impacto de partículas volantes na face e olhos e luminosidade intensa. Em caso de emprego em ambientes de agressão severa de luz e calor, apresentam lentes com lâmina de ouro.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Luva de segurança confeccionada em fibra de aramida ou confeccionada em silicone. Oferece resistência para atividades que envolvam altas temperaturas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes térmicos;	Mangote segurança, confeccionada em grafatex com fio de aramida, sem costura, acabamento em overloque, ajuste com velcro. Projetado para proporcionar excelente resistência a cortes e alta temperatura. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	O vestuário de proteção contra calor e/ou chama deve proteger contra calor convectivo, radiante, calor por contato e salpicos de ferro ou de alumínio fundido. Obs. Poderá ser substituído pelo avental modelo barbeiro com mangas sendo, neste caso, dispensado o uso mangotes de segurança. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias químicas	- Hexano; - Clorofórmio; - Acetato de etila; - Metanol; - Ácido clorídrico; - Hidróxido de amônio;	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Capela de exaustão; - Óculos de segurança (CA 9.722).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.		






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
 - Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
 - Respeitar as sinalizações de segurança;
 - Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
 - Não usar a cabine de segurança química como depósito;
 - Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
 - Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
 - Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
 - Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.
- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.
- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.




ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		Eventual
		Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Óculos de segurança (CA 9.722)		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.6.11. LABORATÓRIO DE PESQUISA 2

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 103-10):

Trata-se de um ambiente em alvenaria e piso em concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:

No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 91 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 22	Professor do Magistério Superior	Realiza atividade de extração de compostos orgânicos (biomassa).
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos físicos.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias Químicas	- Ácido Clorídrico; - Acetona; - Álcool Isopropílico; - Álcool Etilico; - Clorofórmio; - Acetato de éter monoetilico de etileno glicol (vide acetato de cellsolve); - Acetato de etila; - Álcool isoamílico; - Álcool n-butílico; - Álcool n-propílico; - Aldeído acético (vide Acetaldeído); - Etanol (vide etílico);	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

	- Benzeno.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE	
<p>- Ácido Clorídrico: Pode causar queimaduras severas e possível perda de visão. Seu vapor é extremamente irritante.</p> <p>FONTE: http://www.sasil.com.br/br/hp/upload/FISPQ-AcidoCloridrico.pdf</p>	
<p>- Acetona:</p> <p>- Inalação: Quando inalados os vapores causam irritação da mucosa. Em altas concentrações os vapores inalados têm efeito narcótico e anestésico, e podem provocar dor-de-cabeça, vertigens, náuseas, sonolência, mal-estar e perda de consciência. Em concentrações muito altas podem provocar até o coma.</p> <p>- Ingestão: Quando ingerido provoca problemas gastrointestinais, dor-de-cabeça, náuseas, vômito, narcoses e até o coma. A aspiração do produto nos pulmões pode causar pneumonia até a morte pela dificuldade de respiração.</p> <p>- Pele: O contato com a pele causa o ressecamento, podendo provocar irritações e dermatites.</p> <p>- Olhos: Causa irritação dos olhos, conjuntivite e queimadura química (líquido).</p> <p>FONTE: http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Acetona.pdf</p>	
<p>- Álcool Isopropílico:</p> <p>- Via Oral: Perigo de aspiração após vômito; a aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.</p> <p>- Por Inalação: Sonolência, irritação das vias respiratórias.</p> <p>- Via dérmica: Irritação nos olhos, irritação ocular séria.</p> <p>- Pode causar sonolência e vertigem.</p> <p>FONTE: http://www.multichemie.com.br/images/pdf/31ff3f6a155d9c4a1633cba63d69609c.pdf</p>	
<p>- Álcool Etilico: Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provocar sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido.</p> <p>FONTE: https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/</p>	
<p>- Clorofórmio: Se for inalado, pode causar uma irritação do aparelho respiratório. Se for absorvido pela pele, causa uma irritação da pele. Pode causar uma irritação dos olhos. Nocivo por ingestão. Órgãos alvo: Sistema nervoso central, Sangue, Fígado, Sistema cardiovascular, Rim Sistema cardiovascular, Sistema nervoso central, Sangue, Fígado, Rim.</p> <p>FONTE: http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Cloroformio.pdf</p>	
<p>- Acetato de éter monoetílico de etileno glicol (vide acetado de cellosolve):</p> <p>Ingestão: Em grandes quantidades pode causar: Sonolência, perda da consciência, dor de cabeça, náusea, vômito e diarreia, danos aos rins, danos ao fígado.</p> <p>Inalação: Exposição repetida e/ou prolongada, sem proteção adequada, a vapores ou névoas do produto pode causar: Irritação do nariz, garganta e trato respiratório.</p> <p>Outros efeitos semelhantes aos provocados pela ingestão. Exposição crônica pode causar: Redução da contagem de espermatozoides, dano à medula, danos aos rins, danos ao fígado.</p> <p>Pele: Exposição prolongada e/ou repetida pode levar à remoção de gorduras da pele, causando irritações e dermatites</p> <p>Olhos: Pode causar irritação moderada.</p> <p>FONTE: http://www.arujapetroleo.com.br/fisp/Acetato_de_Etilglicol.pdf</p>	
<p>- Acetato de Etila: Quando inalados os vapores causam irritação do trato respiratório com os mesmos efeitos da ingestão. A altas concentrações causa a depressão do sistema nervoso central com efeitos</p>	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

letais. A ingestão causa salivação, náuseas, vômito, narcoses, paralisia respiratória e inconsciência. O contato com a pele pode causar leve irritação. Contato amplo, prolongado ou repetido pode resultar em dermatite. Os vapores causam irritação dos olhos. O contato com o líquido pode causar queimaduras.

FONTE: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Acetato%20de%20Etila.pdf>

- **Álcool isoamílico:** Irritante aos olhos, pele e trato respiratório. Pode causar enxaquecas, vertigens, náusea, tosse

FONTE: <http://downloads.labsynth.com.br/FISPQ/rv2012/FISPQ-%20Alcool%20Amilico%20ISO.pdf>

- **Álcool n-butílico:** Quando inalado causa irritação às vias respiratórias superiores, podendo causar dificuldades na respiração, dores de cabeça, tontura, tosse e sonolência. Irritante para pele, olhos. Em caso de ingestão pode ocorrer efeito narcótico, dor abdominal, náusea, dor de cabeça, tontura e diarreia.

FONTE: [http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/C3%81lcool%20\(N\)%20Butilico.pdf](http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/C3%81lcool%20(N)%20Butilico.pdf)

- **Álcool n-propílico:** Risco de lesões oculares graves. Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores

FONTE: <http://downloads.labsynth.com.br/FISPQ/rv2012/FISPQ-%20Alcool%20N%20Propilico.pdf>

- **Aldeído acético (vide Acetaldeído):** Conjuntivite, paragem respiratória, inconsciência, narcose, náusea, vômitos, dor de cabeça, convulsões, rinite, efeitos irritantes, tosse, respiração superficial, edema pulmonar.

FONTE: http://www.merckmillipore.com/INTERSHOP/web/WFS/Merck-DE-Site/en_US/-/EUR/ShowDocument-File?ProductSKU=MDA_CHEM-845001&DocumentId=845001_SDS_BR_Z9.PDF&DocumentType=MSD&Language=Z9&Country=BR&Origin=PDP

- **Etanol:** Pode provocar irritação à pele e às mucosas com vermelhidão e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Pode provocar defeitos genéticos. Pode provocar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, falta de coordenação motora e perda de consciência. Pode provocar irritação ao trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia. Provoca danos hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica por ingestão. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental. Pode provocar ressecamento da pele após contato repetido e prolongado.

FONTE: <http://www.br.com.br/wcm/connect/b3a7e989-51a8-4b67-8831-dcbf9a5e9e49/fispq-quim-sol-oxi-alcool-etilico-hidratado-outras-fins.pdf?MOD=AJPERES&CVID=IVoJTEZ&CVID=IVoJTEZ&CVID=IVoJTEZ>

- **Benzeno:** Risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação, em contato com a pele e por ingestão. Pode causar cancro. Pode causar alterações genéticas hereditárias. Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. Irritante para os olhos e pele.

FONTE: <http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Benzeno.pdf>

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Capela de fluxo laminar com exaustor.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.

A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.

- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.

- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;

- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;

- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;

- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;

- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;

- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;

- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;

- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

-Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;

- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;

- Respeitar as sinalizações de segurança;

-Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;

- Não usar a cabine de segurança química como depósito;

- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;

- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;

- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);

- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;

- Evite derramar água sobre ácido;

- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;

- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;

- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.

- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.

- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.

- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP


BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos biológicos.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luva Nitrílica (CA 40811 / 38801); - Óculos de proteção (CA 18903 / 10346);		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		

Quadro 88 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 44	Professor do Magistério Superior	Realizar atividades de pesquisa e projeto de TCC.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Ruído		Bomba de vácuo
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p>		
<p>Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.</p>		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Protetor auditivo circum-auricular		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.</p>		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperaturas Extremas (calor)	Forno Mufla Estufa	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Queimaduras, exaustão pelo calor, exantema cutânea, dermatite, uma inflamação mais comum da pele com coceiras e vermelhidão pode ter pequenos inchaços ou bolhas quando desenvolvimento a longo prazo (crônico) que leva a rachadura na pele, rugosidade, descamação, secura e mudança de cor.</p> <p>Fonte: http://www.analogica.com.br/arquivos/nt-013--efeitos-termicos-nas-operacoes-de-fornos-resistivos-analogica_1.pdf</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

Durante as atividades devem ser tomadas as seguintes precauções:

- Até 500°C: Risco elevado de queima por contato; baixo risco de queima por convecção e nenhum de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.

- De 500°C a 800°C: Risco elevado de queima por contato, risco médio de queima por convecção e baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação e Ferramentas adequadas para manipulação.


- De 800°C a 1200°C: Riscos elevados de queima por contato e convecção; baixo risco de queima por radiação. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- De 1200°C a 1500°C: Risco moderado de queimas por radiação, risco elevado de queimas e danos por contato e convecção. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha; vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- Acima de 1500°C: Riscos elevados de radiação, e de queimas por convecção e por contato. Utilizar Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos; protetor facial para proteção da face contra agentes térmicos e radiação infravermelha; óculos para proteção contra radiação infravermelha vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica e ferramentas adequadas para manipulação. Abertura lenta de portas para diminuir convecção.

- Atender às condições de segurança e utilização descritas no Manual de Instruções do fabricante.




ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor facial para proteção da face contra riscos de origem térmica;	É convenientemente acompanhado de capuz aluminizado. Protege do calor radiante, convectivo, calor condutivo, chamas, respingos de metais, impacto de partículas volantes na face e olhos e luminosidade intensa. Em caso de emprego em ambientes de agressão severa de luz e calor, apresentam lentes com lâmina de ouro.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Luva de segurança confeccionada em fibra de aramida ou confeccionada em silicone. Oferece resistência para atividades que envolvam altas temperaturas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes térmicos;	Mangote segurança, confeccionada em grafatex com fio de aramida, sem costura, acabamento em overloque, ajuste com velcro. Projetado para proporcionar excelente resistência a cortes e alta temperatura. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem térmica.	O vestuário de proteção contra calor e/ou chama deve proteger contra calor convectivo, radiante, calor por contato e salpicos de ferro ou de alumínio fundido. Obs. Poderá ser substituído pelo avental modelo barbeiro com mangas sendo, neste caso, dispensado o uso mangotes de segurança. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

QUÍMICO

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
Substâncias químicas	<ul style="list-style-type: none">- Sulfato ferro II;- Álcool etílico;- Sulfato de cobre II;- Sulfato de zinco;- Álcool etílico;- Hidróxido de sódio;- Hexano;- Toluol;- Clorofórmio;- Éter de petróleo;- Ácido nítrico;- Tolueno;- Óxido de titânio;- Sol. Lugol forte.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE	
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>	




PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none">- Capela de exaustão;- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios. <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte. <p>DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">-Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;- Respeitar as sinalizações de segurança;-Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;- Não usar a cabine de segurança química como depósito;- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;- Evite derramar água sobre ácido;- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados. <ul style="list-style-type: none">- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP


- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Queimaduras químicas	Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Queimaduras	- Agitador magnético com aquecimento; - Mantas de aquecimento;	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Eventual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender às orientações de segurança recomendadas no Manual do fabricante dos aparelhos utilizados no laboratório.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.6.12. LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

a) Descrição do Local de Trabalho (SALA 105-10):

Trata-se de um ambiente em alvenaria e piso em concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*.

b) Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais:


No quadro abaixo estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividades no setor e a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 92 - Análise dos riscos ambientais conforme o grupo Homogêneo de Exposição

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 24	Professor do Magistério Superior	- Coordena atividades de análise de amostras de águas contaminadas e rastreamento das bactérias patogênicas; - Coordena trabalhos com colônias puras de bactérias contaminadas; - Coordena atividade de extração de DNA de bactérias.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	- Bomba de vácuo; - Centrífuga.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como por exemplo acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).		
Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Eventual	Risco Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Não constatadas medidas de proteção coletiva; não foram apresentados Equipamentos de Proteção Individual.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual.</p> <p>- A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <p>- Recomenda-se a redução do nível de ruído diretamente na fonte por meio de silenciadores, enclausuramento, manutenção ou outras medidas.</p> <p>- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios.</p> <p>- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual especificado no quadro abaixo, em casos de níveis de ruído acima do nível de ação, ou seja, 80 dB.</p>		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Substâncias Químicas	<ul style="list-style-type: none">- Ácido Clorídrico;- Ácido Nítrico;- Acetona;- Acetonitrila;- Ácido Acético;- Álcool Isopropílico;- Álcool Metílico;- Álcool Etilico;- Clorofórmio;- Fenol.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>- Ácido Clorídrico: Pode causar queimaduras severas e possível perda de visão. Seu vapor é extremamente irritante.</p> <p>FONTE: http://www.sasil.com.br/br/hp/upload/FISPQ-AcidoCloridrico.pdf</p> <p>- Ácido Nítrico: É muito corrosivo para a pele, olhos, aparelho digestivo e trato respiratório. Os fumos e vapores de ácido nítrico podem constituir-se de uma mistura de vários óxidos de nitrogênio, dependendo da sua reação com outros materiais (metais) ou compostos orgânicos. Os óxidos de nitrogênio produzidos por essas reações químicas, particularmente o dióxido de nitrogênio (NO₂), quando aspirados em maiores concentrações, causam dificuldade respiratória, edema agudo de pulmão, perda da consciência e morte.</p> <p>FONTE: http://www.quimitec.com.br/acido/4.htm</p>		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Acetona:

- Inalação: Quando inalados os vapores causam irritação da mucosa. Em altas concentrações os vapores inalados têm efeito narcótico e anestésico, e podem provocar dor-de-cabeça, vertigens, náuseas, sonolência, mal-estar e perda de consciência. Em concentrações muito altas podem provocar até o coma.

- Ingestão: Quando ingerido provoca problemas gastrointestinais, dor-de-cabeça, náuseas, vômito, narcoses e até o coma. A aspiração do produto nos pulmões pode causar pneumonia até a morte pela dificuldade de respiração.

- Pele: O contato com a pele causa o ressecamento, podendo provocar irritações e dermatites.

- Olhos: Causa irritação dos olhos, conjuntivite e queimadura química (líquido).

FONTE: <http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Acetona.pdf>

- Acetonitrila:

- Inalação: Nocivo se for inalado. Pode causar uma irritação do aparelho respiratório.

- Ingestão: Nocivo por ingestão.

- Pele: Perigoso se for absorto pela pele. Pode causar uma irritação da pele.

- Olhos: Causa queimaduras nos olhos.

FONTE: <http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Acetonitrila.pdf>

- **Ácido Acético:** Quando inalado causa irritação das vias aéreas, podendo ser fatal como resultado de edema, inflamação e espasmo da laringe e brônquios, pneumonite química e edema pulmonar. Em contato com os olhos causa irritações severas e queimaduras.

FONTE: <https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-acido-acetico/>

- Álcool Isopropílico:

- Via Oral: Perigo de aspiração após vômito; a aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.

- Por Inalação: Sonolência, irritação das vias respiratórias.

- Via dérmica: Irritação nos olhos, irritação ocular séria.

- Pode causar sonolência e vertigem.

FONTE: <http://www.multichemie.com.br/images/pdf/31ff3f6a155d9c4a1633cba63d69609c.pdf>

- **Álcool Metílico:** Irritante para a pele. Irritante para os olhos. Venenoso, se ingerido.

FONTE: <http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Metanol.pdf>

- **Álcool Etilico:** Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provocar sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido.

FONTE: <https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/>

- **Clorofórmio:** Se for inalado, pode causar uma irritação do aparelho respiratório. Se for absorvido pela pele, causa uma irritação da pele. Pode causar uma irritação dos olhos. Nocivo por ingestão. Órgãos alvo: Sistema nervoso central, Sangue, Fígado, Sistema cardiovascular, Rim Sistema cardiovascular, Sistema nervoso central, Sangue, Fígado, Rim.

FONTE: <http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Cloroformio.pdf>

- **Fenol:** Tóxico por inalação, contato com a pele e por ingestão. O fenol concentrado é extremamente corrosivo. Causa queimaduras severas. É severamente irritante para os olhos, para a pele e vias respiratórias.

FONTE: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Fenol.pdf>



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Avaliação quantitativa	Habitual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
<ul style="list-style-type: none">- Luva Nitrílica (CA 31410);- Capela de fluxo laminar.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>- Medidas processuais ou administrativas são controles baseados nos trabalhadores que reduzem a dose recebida de um agente perigoso particular e devem ser priorizadas em relação aos Equipamentos de proteção individual. A exposição a determinado risco pode ser reduzida, diminuindo o tempo de duração e a frequência de realização da atividade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Recomenda-se a limpeza periódica do ambiente e equipamentos para remover os contaminantes de suas superfícies.- As pessoas envolvidas em atividades com exposição a riscos devem ser informadas sobre a presença destes no ambiente e as medidas de controle por meio de capacitação, treinamentos, palestras ou outros meios. <p>ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte. <p>DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;- Respeitar as sinalizações de segurança;- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;- Não usar a cabine de segurança química como depósito;- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;- Evite derramar água sobre ácido;- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados. <p>- As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none">- A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP


- Utilizar, dentre os Equipamentos de Proteção Individuais listados no quadro abaixo, aqueles que são recomendados pelo fabricante e Ficha de Informações de Segurança sobre o Produto Químico – FISPQ, conforme as peculiaridades de cada produto.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de ampla visão: Possui ventilação indireta para proteger de projeções de líquido e tem uma ampla faixa de cabeça, ajustável para melhor conforto, fornece um amplo campo de visão. Podem ser usados sobre os óculos de grau e sobre a maioria dos respiradores do tipo semifacial.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado;	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica, neoprene ou PVC. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos;	Avental à base de PVC ou em borracha. Pode ser substituído por vestimenta protetora em PVC resistente a ácidos. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos;	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos;	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (CA).	

¹ Imagens meramente ilustrativas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, outros.		Cepas de bactérias contaminadas.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos. Entre as inúmeras doenças profissionais provocadas por microorganismos incluem-se: tuberculose, brucelose, malária, febre amarela.		
FONTE: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_biologicos.html		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Risco Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luva nitrílica (CA 31410).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos;		
ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Deve atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras químicas		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	Habitual	Risco Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
- Luva Nitrílica (CA 31410).		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		

¹ Imagens meramente ilustrativas.



10. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA

Deverá ser efetuada, sempre que necessária, a avaliação da eficácia das medidas de controle implementadas considerando os dados obtidos nas avaliações realizadas e no controle médico da saúde previsto na NR7.

10.1. Orientações sobre Equipamentos de Proteção Individual – (EPI)

Cabe a Instituição a fornecer aos seus servidores, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho; enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas e para atender a situações de emergência e, ainda, responsabilizar-se pelo (a):

- a) Fornecimento: Os servidores da UNIR receberão o EPI no início de suas atividades laborais conforme os agentes ambientais contidos nos itens 8.5.1 e 8.5.2 deste documento e sempre que apresentar desgaste deverão solicitar, à chefia imediata, para que esta solicite à equipe de Segurança do Trabalho, reposição do equipamento de proteção. O EPI somente poderá ser utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação (CA);
- b) Utilização: O uso do EPI é obrigatório quando disponibilizado pela Instituição;
- c) Guarda e Conservação: Os EPI deverão ser guardados em recipiente ou armário, isento de poeiras e outros agentes contaminantes. Deverá limpá-los cuidadosamente após cada utilização e guardá-los em local livre de agentes contaminantes;
- d) Treinamento: O servidor deverá receber treinamento sobre a correta utilização do Equipamento de Proteção Individual.

Os procedimentos para utilização, fornecimento, substituição e higienização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) no âmbito da Fundação Universidade Federal de Rondônia deverão ser realizados conforme a Instrução Normativa nº 09/2019.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

11. PRIORIDADES E METAS

As prioridades, prazos e metas estão apresentados por meio do **cronograma anual de atividades**, no item 12, voltado à promoção da saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

12. CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES

ITEM	AÇÃO PLANEJADA	PLANO DE AÇÃO – 2019-2020												
		Status	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
01	Realização de Avaliações Qualitativas.	Previsto	x	x										
		Realizado	x	x										
02	Período para Aquisição de Instrumentos de Medição.	Previsto	x	x	x	x	x	x						
		Realizado												
03	Realização de Avaliações Quantitativas.	Previsto							x	x	x	x	x	x
		Realizado												
04	Divulgação do PPRA.	Previsto						x	x					
		Realizado												
05	Treinamento sobre Uso e conservação do EPI.	Previsto									x	x	x	x
		Realizado												
06	Treinamento sobre Brigada de Incêndio.	Previsto									x	x	x	x
		Realizado												
07	Treinamento sobre Primeiros Socorros.	Previsto									x	x	x	x
		Realizado												
08	Organizar Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Serviço Público (CISSP) e elaborar mapa de risco.	Previsto									x	x	x	x
		Realizado												
09	Elaborar plano de gerenciamento de resíduos.	Previsto						x	x	x	x	x		
		Realizado												



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ITEM	AÇÃO PLANEJADA	PLANO DE AÇÃO – 2019-2020												
		Status	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
10	Capacitação em Biossegurança (Química, Física e Biológica).	Previsto									x	x	x	x
		Realizado												
12	Elaborar Plano Operacional Padrão dos Laboratórios (POP) do Campus.	Previsto									x	x	x	x
		Realizado												
13	Elaborar Plano de ação sobre a implementação das medidas de proteção Coletiva indicadas neste documento.	Previsto									x	x	x	x
		Realizado												
14	Elaborar Plano de ação sobre a implementação de equipamentos e dispositivos de emergência em laboratórios.	Previsto									x	x	x	x
		Realizado												



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

13. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO

Será efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, a análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

14. REGISTRO E MANUTENÇÃO DO PPRA

Será mantido pela instituição, na responsabilidade do gestor da unidade, um registro de dados constituindo um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA ao qual serão mantidos por um período de, no mínimo, 20 anos.

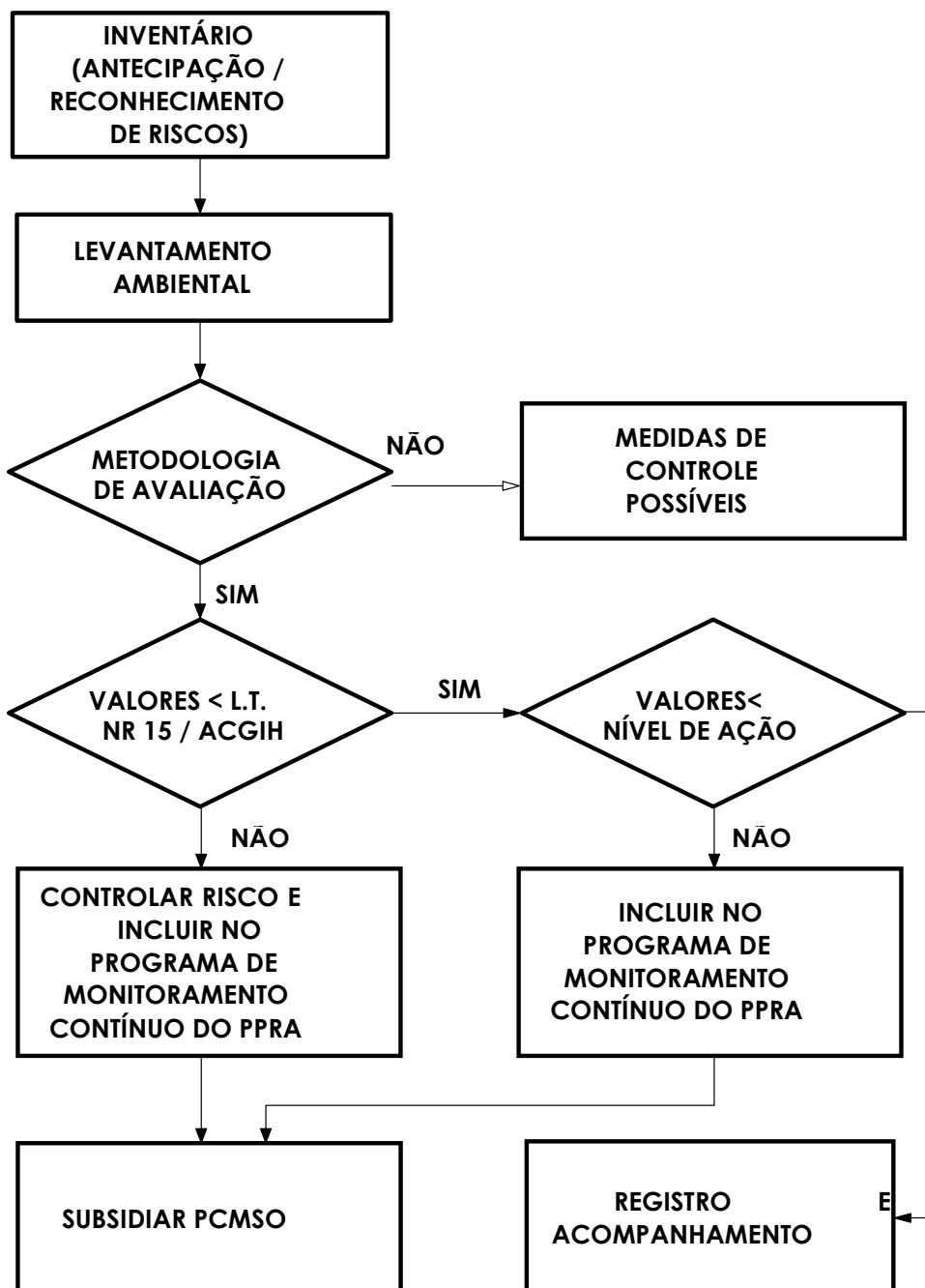
15. INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS

Os servidores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

O programa será divulgado pela Gerência de Segurança do Trabalho por meio de reuniões setoriais podendo ser com a utilização de tecnologia de transmissão digital (Web conferência) ou outro meio eficaz de divulgação.



16. FLUXOGRAMA DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

REFERÊNCIAS

BRASIL - MTE. Portaria 3.214, de 08/06/1978. **Normas Regulamentadoras - NR.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 08 jun. 1978.

FUNDACENTRO. **Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.** São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

FORMALIZAÇÃO DO DOCUMENTO

Este documento foi elaborado e revisado pela Gerência de Segurança do Trabalho da Fundação Universidade Federal de Rondônia.

Porto Velho, 22 de julho de 2019.

ELABORAÇÃO
Bruno Martins Alexandre
Técnico de Segurança do Trabalho
SIAPE: 2116494

ELABORAÇÃO
Bruno Storch de Almeida Calixto
Engenheiro de Segurança do Trabalho
SIAPE: 3117869

APROVAÇÃO
(Assinatura e carimbo)



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

APÊNDICE – FOTOGRAFIAS DOS AMBIENTES DE TRABALHO

1. Departamento Acadêmico de Biologia

1.1. Laboratório de Biogeoquímica Ambiental

Foto 01 – Sala de Triagem e Moagem



Foto 02 – Sala de Inorgânico – 120-1Q



Foto 03 – Sala de Inorgânico – 120-1Q



Foto 04 – Sala de Orgânico



Foto 05 – Sala de Orgânico



Foto 06 – Sala 119





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Foto 07 – Sala 119



Foto 08 – Sala 120



1.2. Centro Interdepartamental de Biologia Experimental e Biotecnologia – CIBEBI

Foto 09 – Sala 108



Foto 10 – Sala 108

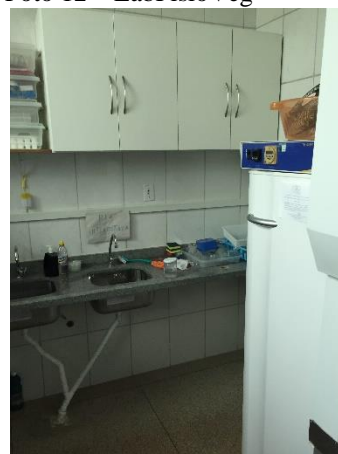


1.3. Laboratório de Fisiologia Vegetal e Germoplasma - LABFISIOVEG

Foto 11 – LabFisioVeg



Foto 12 – LabFisioVeg





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

1.4. Coleções Zoológicas e Laboratórios Integrados

1.4.1. Laboratório de Biologia e Diversidade de Insetos – LaBDIn

Foto 13 – Sala 109



Foto 14 – Sala 109



Foto 15 – Sala 114



Foto 16 – Sala 114



1.4.2. Coleções de Vertebrados Terrestres

Foto 17 – Coordenação

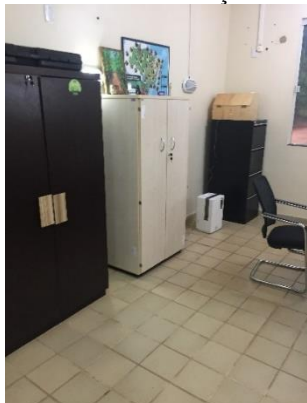


Foto 18 – Laboratório Preparação Material Via Úmida





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Foto 19 – Laboratório de Preparação
Material Via Úmida



Foto 20 – Laboratório de Taxidermia



Foto 21 – Laboratório de Taxidermia



1.4.3. Laboratório de Bioecologia de Insetos – LaBEIn

Foto 22 – Insetário



Foto 23 – Insetário





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Foto 24 – Olfatometria



Foto 25 – Olfatometria



1.4.4. Laboratório de Ictiologia e Pesca

Foto 26 – Coordenação



Foto 27 – Laboratório de Ecologia e Biologia de Peixes



Foto 28 – Laboratório de Ecologia e Biologia de Peixes



Foto 29 – Coleções de Peixes





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

1.5. Herbário Rondoniense

Foto 30 – Herbário Rondoniense



Foto 31 – Herbário Rondoniense



Foto 32 – Herbário Rondoniense



Foto 33 – Herbário Rondoniense



2. Departamento Acadêmico de Matemática

Foto 34 – LabMoDA



Foto 35 – LabMoDA





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

3. Departamento Acadêmico de Química

Foto 36 – Central Analítica – sala 102



Foto 37 – Laboratório de Pesquisa 2



Foto 38 – Laboratório de Pesquisa 2



Foto 39 – Laboratório de Ensino de Química 1



Foto 40 – Laboratório de Ensino de Química 2



Foto 41 – Laboratório de Microbiologia





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Foto 42 – Laboratório de Pesquisa e Inovação



Foto 43 – Oficina – bloco 1S



Foto 44 – Laboratório de água



Foto 45 – Laboratório de solos



Foto 46 – Laboratório de Fitoquímica - LabFito



Foto 47 – Lab. Pesquisa de Produtos Naturais





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

4. Departamento Acadêmico de Física

Foto 48 – GPERS



Foto 49 – Sala 101A



Foto 50 – Sala 101 B

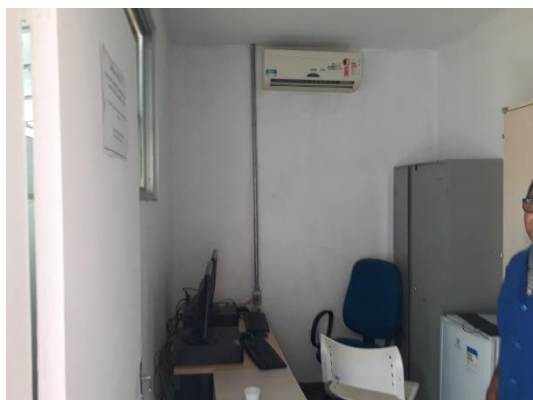


Foto 51 – Sala 101-C



Foto 52 – Sala 101 D



Foto 53 – Sala 102-A





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Foto 54 – Sala 102 B



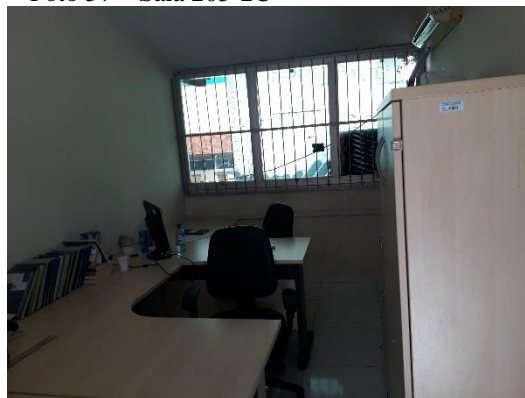
Foto 55 – Sala 102-C



Foto 56 – Sala 111-2K



Foto 57 – Sala 205-2C

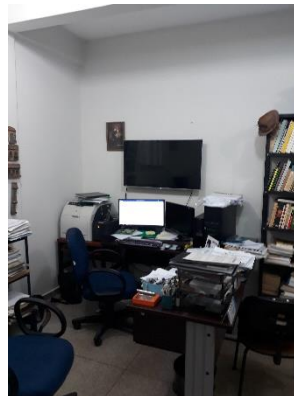


5. Departamento Acadêmico de Geografia

Foto 58 – Lab. de Geocoberturas – sala 105-1N



Foto 59 – Sala 101-1N





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Foto 60 – CEGEA – sala 08-1T



Foto 61 – CEGEA – sala 09-1T



Foto 62 – CEGEA – sala 10-1T



Foto 63 – CEGEA – sala 11-1T



Foto 64 – CEGEA – sala 12-1T



Foto 65 – CEGEA – sala 13-1T





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Foto 66 – CEGEA – sala 15-1T

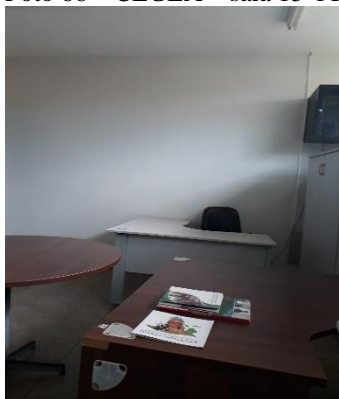


Foto 67 – CEGEA – sala 18-1T



Foto 68 – CEGEA – sala 25-1T



Foto 69 – CEGEA – sala 28-1T



Foto 70 – Laboratório Geociências



Foto 71 – PGDRA – sala 108-2F

